TENÓRIO DENUNCIA O MAIOR ÊRRO JUDICIÁRIO DE TODOS OS TEMPOS: O CRIME DO SACOPÃ

BANDEIRA INOCENTE

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

FOI JOVENTINO GALVÃO QUEM MATOU AFRÂNIO DE LEMOS

Tenório com o Juiz João Claudino

REQUERIMENTO À MESA DA CÂMARA — TENÓRIO PROMETE DESTRUIR O PROCESSO PELA BASE — VÁRIAS FIGURAS ENVOLVIDAS NO CRIME — APÊLO À POLÍCIA DE TODOS OS ESTADOS DO BRASIL PARA A CAPTURA DO CRIMINOSO

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou à mesa da Câmara, o seguinte requerimento:

"Sr. Presidente:

Requeiro que a Mesa, na forma regimental, oficie ao Sr. Ministro da Justiça, indagando o seguinte:

1 — Se o processo que instruiu a acusação e consequente condenação do ex-Tenente da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira ainda está na Vara das Execuções Criminais;

2 — Se existe no dito pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 2,00

8 PÁGINAS

Joventino, vulgo "Porquinho", o matador de Afrânio (foto de "O Cruzeiro")

MÁRIO VIANA LEVOU PONTAPÉS...

DESFORRA DAS VEDETAS CARIOCAS

Batidas as paulistas por 2 x 0 — Sensação no Maracanã — Renda de mais de um milhão — Sururu em campo ao faltar um minuto para o término do jôgo — Conchita, um espetáculo à parte

Os quadros para a peleja deram entrada em campo sob verdadeira ovação da numerosa platéia. No gramado do Maracanã, Mário Viana (o juiz) juntamente com os seus auxiliares "Meio Quilo" e "Zumbizinho", aguardava o momento de autorizar o início do jôgo.

Desempedido o gramado, da verdadeira multidão de fotógrafos, repórteres, radialistas e curiosos, o que deu muito trabalho, teve início o cotêjo.

CONCHITA MATA NO PEITO

Desde logo, percebeu-se a "maior categoria" das cariocas, que atacavam constantemente, ameaçando a meta contrária.

Despontava, então, Conchita Mascarenhas. Era um verdadeiro dínamo e esbanjava preparo físico. Tanto que numa das raras investidas das paulistas, Conchita, que era comandante de ataque, apareceu dentro de sua propria área e, tal como um Nílton Santos, matou a bola no peito, colocou-a no chão e despachou. O público vibrou...

QUASE!

Há uma escapada das cariocas. Conchita entrega à meia-direita. Esta centra para a esquerda. Telma dribla três adversárias e centra para o gôl. Entra Conchita, mas chuta fora, passando a pelota rente ao poste esquerdo.

Prossegue a peleja com lances sensacionais. Mário Viana vê-se às voltas com reclamações das estrêlas da Paulicéia, as quais alegam que estão recebendo botinadas. Mário procura convencê-las de que aquilo é futebol e os ânimos voltam a serenar.

O primeiro tempo terminara zero a zero. As môças recolhem-se aos vestiário para o descanso e lá ficam cêrca de 20 minutos.

Já refeitas, voltam ao gramado as duas equipes. As cariocas partiram então para a vitória. Depois de perigar por várias vêzes, a cidadela paulista acabou caindo duas vêzes se-

(Conclui na 2.ª pág.)

Depois da "batalha": o troféu

Na hora do sururu: Mário Viana leva o dele...

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo instável, Temperatura em declínio. Máxima, 25°6 Mínima, 14°4

VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 202

VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

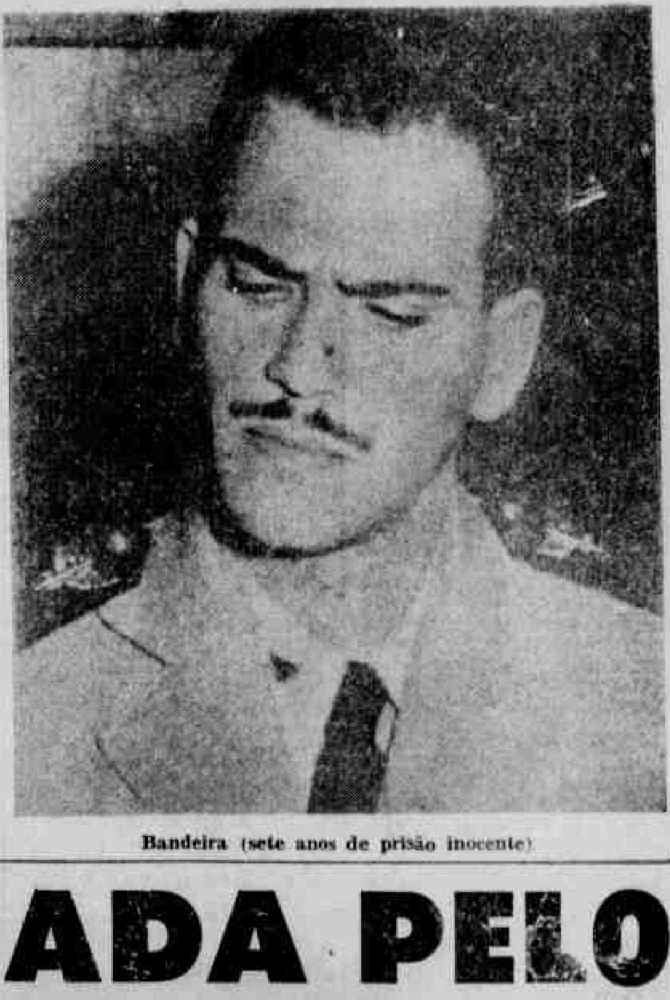
LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 1 de setembro de 1959 — N.º 1708

Ana, a suicida



Bandeira (sete anos de prisão inocente)

ABANDONADA PELO AMANTE, MATOU-SE

HÁ OITO MESES VIVIA COM O BICHEIRO QUE A DEIXOU

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Desforra das...

(Conclusão da 1.ª pag)

guidas. Conchita (sempre Conchita) atira em gôl. A bola é rebatida por Suzi Montel e vem aos pés de Telma, que dá uma emendada sensacional. Gôl! Vibra a platéia do Maracanã. As reservas entram em campo para abraçar a autora do tento. Os fotógrafos correm para registrar as cenas. Verdadeira aglomeração forma-se dentro das quatro linhas e o feito é comemorado condignamente.

Eis, porém, que a contagem não ficaria nisso. Logo após, a mesma Telma aumentava para 2 o número de tentos, que garantiria a vitória das metropolitanas por 2x0.

SURURU EM CAMPO

Ao faltar um minuto para o término da partida, houve sério desentendimento entre duas atletas e o pau comeu.

Botinadas, puxões de cabelos, empurrões, enfim, valeu até dentada... A vibração no Maracanã foi intensa. Até Mário Viana levou pontapé...

Se o futebol apresentado não foi o que sempre apresentam os campeões do mundo, valeu pela sua intensidade, pelo "dinamismo" dos dois quadros e pelas excepcionais cenas de hilariedade provocadas pelas litigantes. A noitada do Maracanã foi de gala.

Como o sururu, a que nos referimos, não parecia ter fim, Mário Viana resolveu encerrar a contenda com a vitória das cariocas por 2x0.

QUADROS

Os quadros atuaram assim:

CARIOCAS — Iolanda; Elza Dupret e Dalila; Margarete, Darla e Janete; Cirene, Conchita, Sandra Sandré, Cilerina e Telma.

PAULISTAS — Turquinha; Lilian Fernandes e Suzi Montel; Maria Helena, Neta e Luiza Margot; Taluana, Deise Paiva, Jane Anderson, Irene Bertol e Maria Marli.

A renda somou Cr$ .... 1.130.858,00. A preliminar terminara com a vitória dos artistas de circo por 3x1.

DOENÇAS SEXUAIS
E rejuvenescimento para o homem e a mulher
com aparelhagem moderna e eficientíssima. O resultado é mais surpreendente e mais rápido nas pessoas de 42 anos de idade em diante.
Diàriamente das 15 às 19.30 horas, exceto aos sábados. Pça Monte Castelo 16, 1.º andar (Antigo Largo do Rosário) — Tel. 43-7188

Menor jogando roleta em Caxias à luz do dia

Nenhuma providência das autoridades

CAXIAS (Do Correspondente) — Não só o jôgo-do-bicho, agora consentido pela Secretaria de Segurança Pública, infesta a cidade. Também a roleta e a "vermelhinha". Os contraventores instalaram vários pontos dêsses jogos. Ontem a reportagem, numa ligeira ronda pela cidade, constatou que a freqüência de jogadores, inclusive crianças, é enorme. O delegado nenhuma providência tomou até agora, o que leva a crer estar a par do que se passa, mas desinteressado em combater a ousadia dos contraventores. Havia uma certa expectativa da população caxiense, no sentido de ver o Município livre de assaltos, "trottoir" de mulheres e jôgo, com a nomeação do novo delegado. Mas já começa a desvanecer-se, ante a sua omissão, indicativa de que vai pautar pelos mesmos caminhos do seu antecessor.

Deformou o...

(Conclusão da 8.ª pag.)

desde a manhã do dia da ocorrência, ocasião em que se separou de Humberto, em face dos continuados maus tratos que êle lhe dispensava. O indivíduo, em vezes anteriores, já havia tentado contra a vida de Maria de Lurdes: certa feita, com um punhal e de outra, com um cabo de vassoura. A mulher separara-se do amante, voltando depois, em conseqüência de incessantes pedidos de reconciliação por parte dêle. A segunda experiência não deu certo, pois o homem nada queria com o trabalho e Maria resolveu voltar para a companhia de sua irmã. Isto aconteceu pela manhã de sábado. A noite, ela se dirigiu ao seu sapateiro, defrontando-se com o ex-amante. O indivíduo jurou emendar-se e pediu o retôrno da mulher. Ela não concordou e foi o bastante para que êle a ferisse com a gilete. Maria de Lurdes foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas, onde recebeu socorros médicos. O criminoso fugiu, tomando destino ignorado. A Polícia se encontra em seu encalço.

Maria de Lurdes tem dois filhinhos menores, nascidos de sua união com Humberto. São êles: Gilson e Gilda, respectivamente de 4 e 7 anos de idade.

SUICIDOU-SE A JOVEM

Robenilde Costa Pereira (18 anos, branca, solteira, Rua Anita Garibaldi, 30, ap. 603, em Copacabana) suicidou-se, ontem, em sua residência, absorvendo gás. A jovem tresloucada, não deixou esclarecimentos para o seu gesto desesperado.

As autoridades do 2.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, comparecendo ao local. Após as providências de praxe, fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CARNE DA...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Bergamini, 391 — Engenho de Dentro; Av. Suburbana, 8911 — Piedade; Rua Dona Francisca, 58-B — Lins de Vasconcelos; Rua Maria e Barros, 856 — Tijuca; Rua Luís Simone, 93-A — Pilares; Rua Dias da Cruz, 223 — Méier; Rua General Belegardo, 5 — Engenho Novo; Rua Leopoldo, 92 — Andaraí; Rua São Cristóvão, 1109-A — São Cristóvão; Rua Barão de Mesquita, 366 — Tijuca; Rua Lins de Vasconcelos, 251 — Lins de Vasconcelos; Avenida Suburbana, 4485 — Piedade; Rua Conde de Bonfim, 539 — Tijuca; Av. Suburbana, 7692 — Abolição.

ZONA CENTRAL — Avenida Presidente Vargas, 3058; Rua Barão de Ubá, 247, Rua Catumbi, 51 — Catumbi; Rua Machado Coelho, 166; Rua Benedito Hipólito, 35 — Praça Onze; Rua André Cavalcanti, 43; Rua do Matoso, 265 — Rio Comprido; Rua Santana, 123 — Praça Onze; Avenida Presidente Vargas, 2868; Rua Guilherme Marconi, 67-A.

ZONA SUL: Rua Carvalho de Mendonça, 24-A — Copacabana; Rua Voluntários da Pátria, 269 — Botafogo; Rua Sta. Clara, 122 — Copacabana; Rua Marechal Cantuaria, 18 — Urca; Rua Marquês de São Vicente, 154 — Gávea; Rua Alvaro Ramos, 112-B — Botafogo.

ILHA DO GOVERNADOR: Rua Fernando Fonseca, 61; Av. Paranapuã, 1575-A.

Cada consumidor não poderá adquirir mais de dois (2) quilos de carne e o público será atendido a partir das 14 horas.

A rêde de açougues distribuidores, que vem sendo ampliada gradativamente, continuará sendo acrescida, à medida que permitam as disponibilidades de carne, que só poderá ser vendida ao público consumidor, pelos preços da tabela:

Carne de 1.ª categoria s/osso: alcatra, chã de dentro, lagarto e patinho — Cr$ 62,00 o quilo.

Carne de 2.ª categoria s/osso: acém, Cr$ 42,00 o quilo; capa de filé, Cr$ 46,00 o quilo; pá, Cr$ 46,00 o quilo e peito, Cr$ 37,00 o quilo.

Carne de 3.ª categoria c/osso: costela, Cr$ 28,00 o quilo.

ACUSADO PELOS DOIS COMPARSAS

(Conclusão da 8.ª pág.)

vida pregressa sem qualquer mácula, jamais se constatando entrada sua em qualquer dependência policial. Seu depoimento foi ouvido pelo delegado substituto, dr. Murtinho, presente à imprensa.

EMPRESTOU CEM CRUZEIROS

Continuando: Sábado, dia 22, às 21.30 horas, chegou ao terreiro do Centro Espírita, onde permaneceu até às 8 horas do dia 23. Nesse momento, retirou-se, acompanhado pelo seu amigo Antônio de tal, dirigindo-se à sua residência. No trajeto, Antônio pediu-lhe 100 cruzeiros emprestados. Não o satisfez, por não possuir a importância em aprêço, na ocasião. Mas convidou o amigo a chegar até sua casa, pois ali, poderia ser-lhe útil. Lá, êle e Antônio ficaram até às 9.30 horas, ocasião em que o seu companheiro se retirou e êle se recolheu ao leito para descansar. Mais tarde, levantando-se, procedeu a uma série de consertos de que estava necessitando o seu barraco, ficando nesse mister até às 19 horas. Em seguida, saiu para encontrar-se com sua namorada Laura, na Rua Um, esquina com a Estrada da Gávea, local onde haviam marcado encontro. No trajeto, deparou novamente com seu amigo Antônio, que lhe serviu de companhia até o aparecimento da jovem.

ENCONTRO COM A NAMORADA

Com a chegada desta, Antônio os condivou para que chegassem até o seu barraco o que foi feito. Ali, em conversa, segundo adiantou o depoente, permaneceram até às 23 horas. Levou sua namorada até à Praça Santos Dumont, onde a jovem reside em companhia de uma irmã em rua ignorada. Ali deixando-a, encaminhou-se, em seguida, para sua residência. As 0.15 horas chegava a sua casa.

NÃO SABIA DO LATROCINIO

Com referência ao latrocínio, disse que às 16.30 horas do dia 24, data da ocorrência, procedia do trabalho, viajando em um ônibus, e, ao passar pelo local, divisou grande quantidade de pessoas reunidas, observando, ao que tudo indicava, alguma ocorrência grave. Não deu, porém, importância ao fato, seguindo o seu caminho. Ao chegar ao barraco soube de que havia ocorrido, por intermédio do seu irmão, conhecido pela alcunha de "Branco".

"Barata" prosseguindo, disse ainda que jamais possuiu uma arma em sua vida. Comparecendo ao Instituto Médico-Legal viu o corpo, não o identificando. O marginal "Nenê", tido como um dos criminosos, não o conhece. "Guguti" é, todavia, seu conhecido desde menino, quando juntos brincavam na favela. Não é êle, entretanto, amigo de confidências, embora seja êle parente de uma sua irmã. Com relação ao lápis encontrado no local do crime, de fato, lhe pretence, afirmou. Não sabia informar, por outro lado, como o mesmo foi ali parar.

A BAINHA

O dr. Murtinho, nesse momento, apresentou-lhe uma bainha de faca, perguntando-lhe se lhe pertencia. Não, foi a resposta. Aquela bainha havia sido encontrada no local da ocorrência. A autoridade inquirindo sôbre os motivos por que havia êle tentado contra a vida, atirando-se do 4.º andar ao solo, respondeu que o fêz com a intenção de matar-se. Não explicou por outro lado os motivos.

ACAREADO

O delegado substituto, a seguir, acareou-o com o indivíduo Domingos Barbosa, vulgo "Guinho". Êste na presença de "Barata" confirmou o seu depoimento prestado anteriormente. "Guinho" acusara Luís Locateli como um dos participantes no bárbaro trucidamento. "Barata" rebateu com veemência a acusação, conservando-se inalterado. Acentuou que ignorava a ocorrência. A seguir foi êle acareado também com Carlos Augusto, vulgo "Guguti". Carlos Augusto declarou que, de fato, êle havia tomado parte no crime dando uma facada na vítima. Antes, porém, "Barata" já havia cortado o garçom, aplicando-lhe forte navalhada. Disse ainda que se encontrava no interior de um bar, em companhia de "Guinho", quando foi chamado por "Barata" para o serviço.

Discussão...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Jano de Medeiros, 71) que ali se encontrava bebendo em companhia do criminoso. No auge da discussão Elizeu chegou a sacar de uma faca e ferir o braço direito de Wilson. Nesse momento, Wilson pediu socorro a Armando que, do lugar onde se achava, sacou da garrucha e desferiu o tiro mortal. A bala atingiu as costas de Elizeu, prostrando-o, imediatamente.

Ainda com vida, a vítima foi levada para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu ao dar entrada. Logo após, ali chegava Wilson procurando socorros médicos para o braço. Não foi difícil para o investigador de plantão no nosocômio, arrancar dêste o esclarecimento da ocorrência, em que perdeu a vida Elizeu Pereira. Após medicado Wilson foi encaminhado ao 5.º Distrito Policial, como testemunha ocular do homicídio.

Derrapagem...

(Conclusão da 8.ª pag.)

Bom Jesus — 180 — São João de Meriti) sofreram escoriações e contusões na cabeça. As vítimas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se, a seguir.

As autoridades policiais de Caxias tomaram conhecimento da ocorrência.

Descarrilamento...

(Conclusão da 8.ª pag.)

que ao local, momentos depois, chegava um contingente do Exército. Soldados foram espalhados por diversas estações, prevenindo-se, assim, qualquer perturbação da ordem.

OS FERIDOS

Segundo apuramos os vagões descarrilados foram os de prefixos K-5 e KR-5. Vários dos seus passageiros sofreram ferimentos, recebendo os devidos socorros médicos. São êles: Jandira Castano (branca, solteira, 16 anos, Rua Seabra Filho, 610, Inhaúma), Maria de Fátima (parda, 5 anos), sua mãe, dona Léa Oliveira da Silva (parda, casada, 25 anos, Rua Bela Vista, 32, Estação de Augusto Vasconcelos), Carlos Alberto de Lima (branco, 16 anos, solteiro, industriário, residente em Padre Miguel), Luís Carlos Pereira (branco, 16 anos, industriário, também residente em Padre Miguel), Sebastião Ferreira da Silva (pardo, casado, 31 anos, mecânico, Rua D, quadra 5, lote 304, em Padre Miguel), Gerson Cavalcanti Soares (branco, solteiro, 20 anos, industriário, Rua Barão de Triunfo, 585, casa 8, Realengo), Zoroastro de Lima (pardo, casado, 25 anos, industriário, Rua Ubatá, 453, em Padre Miguel), Nelson Mota de Sousa Filho (branco, casado, 30 anos, motorista, Rua Marajó, 46, Bangu). As vítimas retiraram-se, após medicadas, do Hospital Carlos Chagas.

Em face da ocorrência, segundo apuramos, várias estações estiveram ameaçadas de apedrejamento, tais como as de Bento Ribeiro, Engenho de Dentro, Deodoro, Méier e Osvaldo Cruz. O chefe da Estação de Bento Ribeiro, sr. Euclides Guimarães comunicou o fato à direção da Central do Brasil que enviou ao local outra composição, especialmente para recolher os passageiros, conduzindo-os ao destino. Em Deodoro, onde se verificou o descarrilamento, vários passageiros andaram incitando outros à depredação, o que não se consumou pela intervenção oportuna da tropa do Exército.

A direção da Central do Brasil providenciou o reparo da rêde.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

Tentando...

(Conclusão da 8.ª pag.)

a residência e foram ajustar contas em plena via pública. "Juca", que levava desvantagem, sacou da faca que portava, dando um pulo para trás. O desconhecido deixou-se ficar onde estava, acompanhando, atentamente, os gestos do indivíduo armado. Foi justamente nessa ocasião, que o operário Roberto Justino da Cruz (28 anos, casado, Rua E, lote 117), conhecendo a ambos, encaminhou-se até onde se encontrava "Juca", desejoso de serenar os ânimos e tomar-lhe a arma. Êste, todavia, para espanto de quantos assistiam à luta, desferiu dois golpes certeiros contra o indefeso operário, matando-o. O criminoso fugiu, o mesmo fazendo o seu contendor.

As autoridades policiais diligenciam, no sentido de capturar o criminoso, assim como o desconhecido. Só então o fato brutal ficará, devidamente, esclarecido. Consoante apuramos, o morto deixou viúva d. Maria Teresa da Cruz (27 anos) e órfãos: Jorge, Georgina, Léda Maria, Angela Maria, Maria das Graças e Roberto, respectivamente com 8, 7, 5, 4, 1 ano de idade e 5 meses. A inditosa mulher acha-se, por seu turno, em adiantado estado de gestação.

BANDEIRA INOCENTE

(Conclusão da 1.ª pag)

cesso um laudo pericial do qual conste a existência de fichas datiloscópicas do acusado Alberto Jorge Franco Bandeira e da testemunha Walton Avancini, recolhidas no interior do carro;

3 — Em caso negativo, se existem outras fichas datiloscópicas e de quem;

4 — Se as autoridades incumbidas da apuração do fato diligenciaram no sentido de arrolar, como testemunhas, as pessoas cujas fichas foram encontradas no interior do veículo. E, em caso negativo, quais os motivos porque não o fizeram;

4 — Qual o calibre da arma usada para perpetração do crime e se foram apreendidas algumas; em caso afirmativo, qual a marca de fabricação, número e tempo de fabricação;

5 — Quantos peritos funcionaram neste processo, quais os seus nomes;

6 — Se o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, que funcionou num processo paralelo, que pretendeu apurar o falso testemunho de Walton Avancini, se afastou espontaneamente do citado processo ou o foi por determinação superior; em caso positivo, qual a autoridade que o afastou e por quais motivos;

7 — Se o Comissário Rui Dourado, que atuou no inquérito do Sacopã, foi processado por crime de extorsão, quando e qual a Vara Criminal que correu o processo; em caso positivo, enviar cópias de tôdas as peças do processo à Câmara;

8 — Se é verdade que detetives da Polícia Técnica, que colaboraram no início das investigações em tôrno do fato, foram antes de concluir tais investigações afastados das suas missões; em caso afirmativo, por qual autoridade.

9 — Se o Delegado Tornaghi, então Diretor da Polícia Técnica, chegou a alguma conclusão nas investigações iniciadas por êle e seus auxiliares, em tôrno do fato em apreço, e por que tais investigações foram interrompidas;

10 — Remeter copia dos depoimentos da testemunha Avancini, bem como o ato de acareação e reconhecimento entre a dita testemunha e o acusado Bandeira.

Sala das Sessões, 28 de agôsto de 1959.

Deputado Federal Tenório Cavalcanti"

JUSTIFICAÇÃO

Há 7 anos e 2 meses aguarda a Nação, em dúvida, uma palavra que esclareça melhor o famoso crime do Sacopã, que deixou abalada a consciência pública, com o processo que envolveu, como acusado num crime de homicídio, na pessoa do bancário Afrânio Arsênio de Lemos, um oficial da Aeronáutica, de nome Alberto Jorge Franco Bandeira, condenado pelo Juri da Capital da República a 15 anos de reclusão.

Tal condenação adveio de prova indiciária, decorrente de premissas de uma maneira abstrata, que levaram a Justiça, pressionada por uma publicidade atordoante, a esta condenação. O veredictum do Tribunal do Júri decorreu de suposta expressão legal, mas que em verdade, não julgou um criminoso, e sim um inocente — tal é a convicção dos que estudam Direito e que se dedicam à análise fria dos fatos. Estamos inclinados a acreditar e conosco a família comum dos homens normais do País, que êste caso do Sacopã paira no horizonte da consciência nacional como interrogação dolorosa da existência do maior êrro judiciário da história do Brasil. Por isso é que, atendendo aos elementos por nós recolhidos em 7 anos de investigações, no que contamos com a colaboração dos repórteres Ubiratã de Lemos e Indalécio Vanderlei; atendendo ao conhecimento que hoje temos do processo e dos fatos a êle relacionados, muitos dos quais ausentes dos autos; atendendo a que nenhuma prova substancial, a não ser a indiciária, além de outra testemunhal, mas que os laudos periciais negam a sua presença no local do crime; atendendo a que os aludidos laudos periciais dizem existir, no interior do carro dentro do qual ocorreu o crime, fichas datiloscópicas de pessoas que não foram sequer identificadas; atendendo mais que tais pessoas não identificadas estão à margem do processo e que condenado está aquêle cujas impressões digitais não foram encontradas no veículo; atendendo que a única testemunha do fato não deixou nenhum vestígio para composição de prova técnica da sua presença no interior do carro; atendendo ainda que temos em nosso poder documentos que nos autoriza a acreditar na total inocência do acusado Alberto Jorge Franco Bandeira; atendendo mais a que há uma prova cumprida e apurada plenamente no inquérito policial, segundo a qual não se investigou as razões pelas quais não se encontrou as pessoas cujas impressões digitais e palmares constam dos laudos periciais; atendendo ainda a que o advogado do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira tem batido assiduamente a minha porta, em apelos desesperados, já que outras lhe foram fechadas, procurando estremecer as injunções de comodismo brasileiro, comodismo que assiste possivelmente a tragédia pessoal de um homem injustiçado; e mais que o repórter Ubiratã de Lemos, de "O Cruzeiro", apelou para a minha honra de homem público, desafiando-me a contar a verdadeira história do crime do Sacopã, numa dura prova para os meus brios morais; atendendo mais a uma carta assinada pela própria mãe do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, na qual sou solicitado a libertar o seu filho de uma condenação imposta por um crime que o acusado continua dizendo não ter praticado; atendendo a que existem motivos de revide à vítima Afrânio Arsênio de Lemos, motivos êstes ausentes dos autos do processo, mas que são de natureza imperiosa, fortíssimos e sôbre os quais possuo documentos que precisam ser confrontados com outros existentes no corpo dos autos em apreço; atendendo a que alguns dêstes documentos já foram exibidos ao sr. ministro da Justiça e dados à revista "O Cruzeiro", para que nos ajude a iniciar esta grande cruzada, para desagravo da Justiça brasileira — é que faço o presente requerimento, em caráter de urgência.

Sala das Sessões, 28 de agôsto de 1959.

Tenório Cavalcanti, deputado federal.

A edição da revista "O Cruzeiro" publicada ontem publica o seguinte:

Entre perguntas do repórter e respostas de Tenório, os leitores terão os novos capítulos do crime do Sacopã, revelados pela junta do deputado fluminense. É uma janela que se escancara, mostrando um cenário desconhecido. Tenório leva-nos a um estranho tumulo por fatos nunca antes revelados. Firma, em cada revelação, a sua responsabilidade de parlamentar, de homem que tem uma promessa a cumprir. Vejam, agora, se êste diálogo não é o episódio mais sério do caso Bandeira.

UBIRATAN — Quais são as suas provas que anulam o processo que condenou Bandeira? Como você conseguiu tais elementos?

TENÓRIO — Para responder a esta pergunta, tenho de desfiar a teia do Sacopã, dentro da qual Bandeira ainda se encontra embrenhado. A inocência dêste rapaz me impressiona como um furacão. Um furacão que arranca esperanças pelas raízes. O Sacopã ensinou-me uma lição amarga: a de que a Justiça, no Brasil, tem medida para cada prestígio, e peso para cada conveniência, na balança das traficâncias políticas. Preocupei-me com Bandeira, desde o primeiro dia do seu julgamento. Aliás, eu assisti ao julgamento dêste moço. Foi então que li nas páginas do seu rosto, não aquela tristeza do assassino tipo morfológico, insensível a tudo e a todos, mas a tranquilidade serena do homem que não tem culpa. O debate entre acusação e defesa despertou na minha alma de homem estudioso do Direito e das misérias da Humanidade, um sentimento de revolta, por verificar que os pontos fracos da acusação escapavam à argúcia psicológica do jurista defensor. E os pontos frágeis na es- fracos da acusação escapavam à convicção de que Bandeira, ali, era uma lamparina exposta ao vento das paixões. E tudo isso, reunido, criou dentro de mim uma curiosidade e uma sofreguidão, que me arremessaram para uma constante investigação em tôrno do fato. E a tal ponto, que me autorizam, 7 anos depois, e com segurança, a responder à pergunta que você me formula. Sim, tenho elementos para denunciar à Nação os autores materiais do crime. E grito para todo o Brasil escutar: Bandeira é inocente.

UBIRATAN — Por que só agora você se propôs a fazer esta afirmação da inocência de Bandeira?

TENÓRIO — Porque só agora reuni elementos para fazer uma denúncia de tal gravidade e tal eco. Ademais, se eu fôsse autoridade policial ou judiciária, ou homem de Govêrno, que enfeixasse nas mãos qualquer parcela de poder, justificar-se-ia a sua curiosidade. Por que você não dirige a sua pergunta aos homens que, por direito, deveriam respondê-la, e não a mim que sou deputado federal, não sou delegado de polícia, não sou órgão do Ministério Público, mas simplesmente o deputado Tenório?

UBIRATAN — Mas você fêz uma promessa pública pela TV. Está, portanto, na obrigação moral de cumpri-la. Diga quem é o criminoso ou criminosos, se é que você não está fazendo rodeios.

TENÓRIO — Menino, quando eu mato a cobra, mostro o pau. Vou lhe ditar um nome para o seu caderno de notas. Um nome que todo o Brasil deve decorar. Escreva Joventino Galvão da Silva, natural de Pernambuco, nascido a 13 de setembro de 1913, com um metro e 64 de altura, cútis parda, cabelos castanho-escuros, barba raspada, filho de Miguel Galvão da Silva e de Isabel Rosa de Lima, residentes em São Paulo, na cidade de Campinas. Foi foi êle quem fuzilou o bancário Afrânio, e não Bandeira.

UBIRATAN — Você tem maiores informações sôbre Joventino?

TENÓRIO — Tenho, é claro. Êle é conhecido nas rodas do crime, pelo vulgo de "Porquinho". Veio da Paraíba, onde é acusado de vários crimes de homicídio. É seu irmão o delegado de polícia do município paraibano de Pedra do Fogo, um oficial reformado da Polícia do Estado. É também acusado de tentativa de crime de morte contra a pessoa do deputado federal Luís Bronzeado, crime pelo qual responde, na Paraíba. "Porquinho" é matador profissional. Jamais deixara de aceitar empreitada para matar alguém, desde que lhe pagassem bem. Cobrava caro pela precisão do seu revólver e da sua peixeira. Vou-lhe passar às mãos fragmentos da vida pregressa dêste terrível matador, um presente que devo à Secretaria de Interior e Justiça da Paraíba, à colaboração do governador Gondim e do doutor Otávio Costa, secretário de Segurança. (Tenório deu-nos o documento, que reproduzimos nesta página).

UBIRATAN — Como explica a vinda dêle para o Rio e como se liga ao caso do Sacopã?

TENÓRIO — "Porquinho" chegou ao Rio em fins de 1951, já contratado para o desempenho desta missão criminosa, por agentes que, no Rio, procuravam um profissional do crime para eliminar Afrânio, cuja conduta (Afrânio era marginal de alto bordo) o incompatibilizara com determinados personagens da vida econômica brasileira.

UBIRATAN — Êle chegou a trabalhar no Rio?

TENÓRIO — Trabalhou como investigador da Polícia Secreta da Central do Brasil. Recebia por uma fôlha de pagamento reservada, onde passou recibo, cuja assinatura coincide com a do seu prontuário, na Paraíba. Neste lugar, foi pôsto à disposição de um chefe, já falecido.

UBIRATAN — Você tem provas da ligação de "Porquinho" com êste chefe? Vê nisso alguma ligação com o crime?

TENÓRIO — Não tenho tais provas. Não me preocupei com êste aspecto do caso. Meu propósito é restituir a liberdade a Bandeira. Só me interessam fatos ligados objetivamente à autoria material do crime, pois só êste aspecto libertará o tenente.

UBIRATAN — Tenório, quero lembrar a você que existe uma testemunha, Walton Avancini, que afirmou ter visto Bandeira fuzilar Afrânio. O crime, segundo os autos do processo, passou-se dentro do "Citroen" de Afrânio. Avancini descreveu a cena com riqueza de detalhes, e o seu testemunho foi a chave da condenação de Bandeira. Tal testemunha não fêz nenhuma alusão ao "Porquinho". Como você explica isto?

TENÓRIO — Já mandei confrontar as impressões digitais de Joventino com outras, sem dono, encontradas no interior do "Citroen" e que não pertencem nem a Bandeira, nem a Avancini. Não acredito no testemunho de Avancini, pois se êle estivesse dentro do carro, claro está que teria ali deixado suas impressões digitais, uma vez que não tinha nenhum motivo para destruí-las. Aliás, o que reputo mais definitivo para dissipar o mistério do crime da Lagoa Rodrigo de Freitas é a prisão de Joventino e sua conseqüente confissão. Esta prisão destruirá a maior farsa judiciária do Brasil. E ainda mais: aí está o retrato e a ficha datiloscópica do verdadeiro matador do bancário. E eu rasgo o meu diploma de bacharel em Direito, rasgo o meu diploma de deputado federal, se houver alguém, neste País, mesmo o jurista mais genial, que prove não ter sido Joventino o criminoso. Reservo-me, entretanto, o direito de eu mesmo interrogá-lo, na presença de repórteres, juristas e, se fôsse possível, de tôda a Nação. Só eu sei por que falo neste tom de convicção.

UBIRATAN — Você acha possível localizar Joventino, ou êle se transformará num fantasma da inocência de Bandeira, num outro mistério?

TENÓRIO — Com o retrato dêle publicado na sua Revista, bem as suas impressões digitais — identidade completa —, só não será preso num País como o nosso, que coloca um inocente na cadeia e dá liberdade a um criminoso protegido, se certo grupo restrito da Polícia carioca foi conivente com a farsa do Sacopã — e eu disso não tenho dúvidas —, não o será, por certo, todos os departamentos policiais do Brasil. E eu aproveito esta oportunidade para, através de "O Cruzeiro", o órgão de maior penetração nas Américas, oferecer não só o retrato do criminoso, mas todos os elementos de identificação para a captura de Joventino. Convoco não só a Polícia sadia de todo o Brasil para capturá-lo, como o próprio povo. Joventino será caçado do Acre ao Rio Grande, onde existir um policial decente e um cidadão honrado. Êle não passeará mais impunemente pelas ruas, enquanto Bandeira amarga entre grades. Tenho certeza de que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica não cruzarão os braços, diante de tão tremenda denúncia à Nação. E posso garantir que já senti o apoio das três armas. De próprio ministro da Justiça, meu amigo doutor Armando Falcão, que me prometeu irrestrito apoio e solidariedade, bem como grandes chefes militares, com quem conversei sôbre o assunto.

UBIRATAN — Tenório, você conversou 6 horas com Bandeira, durante os dois encontros que teve com êle, no cubículo 31. Qual a sua conclusão sôbre o rapaz?

TENÓRIO — Encontrei Bandeira reduzido a uma palha. Um traço. Uma reminiscência de homem. Desiludido, descrente, tendo nos lábios um travo de desespêro e dois olhos para chorar. Algumas frases suas não me sairão da memória: "Excelência (êle me tratou assim), já sofri demasiado, faltam-me fôrças para resistir a tamanha monstruosidade. Preferia mais 15 anos de cadeia a fazer chorar a minha mãe. Ela sofre das coronárias. Se algum dia eu sair daqui, não deixarei minha mãe fazer nada, em casa. Andarei com ela nos braços".

UBIRATAN — Eu vi Bandeira com os olhos molhados. Foi, aliás, a primeira vez que o vi assim, em compasso de lágrimas. Mas não pensei que, a sós com você, êle tivesse uma crise profunda de chôro. Isto foi mesmo verdade?

TENÓRIO — Bandeira chorou a cântaros. Seu corpo estremeceu com soluços. Aconteceu quando êle falou da sua mãe, dona Risoleida. Chorou também ao sentir que sairá da cadeia não por favor judicial (o indulto, que lhe foi negado), mas por inexistência de culpa por parte dos verdadeiros autores.

UBIRATAN — Você chegou a sentir, como homem experimentado que é, a personalidade íntima de Bandeira?

TENÓRIO — Em verdade é um tipo esquisito, homem de pouca fala, com a mentalidade bitolada pela disciplina dos quartéis, atrofiado por educação ortodoxa, e com uma alma em tumulto pelo traumatismo moral de que foi vítima, com raciocínio desordenado pela prisão celular — de homem que sente sem saber externar, que quer sem saber dizer, com o neuropatismo alterado pela desorganização espiritual em que vive. Desconfia de tudo e tem mêdo de todos. É incapaz de confiar cegamente em alguém, tal é o desgaste de 7 anos e 2 meses de decepções desgastes da perversidade dos homens.

UBIRATAN — Bandeira contou a você algum fato novo? Algum segrêdo revelador?

TENÓRIO — Sim, segredos que se harmonizam com o ritmo das provas de que disponho e do meu raciocínio, tudo em perfeita cadência com a sua inocência. Êle me deu elementos, extraprocessos, que servirão como fôrça aglutinadora para o debate judicial, que terá de ser reiniciado à base da verdade até hoje não revelada.

UBIRATAN — Tenório, você conhece o processo Bandeira?

TENÓRIO — Conheço, sim, mas foi tempo perdido conhecê-lo. Tenho elementos que tornam inútil voltar aos autos, a não ser para buscar laudos periciais. O processo é um monturo de coisas feias, preparadas à moda da casa. Representa uma acusação, sim, um tremendo libelo, mas contra quem o urdiu, contra os seus autores. Êle me servirá, apenas, para jogar na cadeia os que contribuíram para a condenação de Bandeira. E ainda que êstes escapem do processo, não escaparão do desprêzo público.

UBIRATAN — Você irá, sòzinho, encampar a luta para a revisão criminal do processo Bandeira?

TENÓRIO — Sòzinho? Você acha a palavra pequena? Estarei com a opinião pública nacional, com a dos quartéis, a da Justiça com J maiúsculo. Até mesmo os que participaram do processo, e erram sem dolo, errarão porque desconheciam a verdade, estarão comigo. Quanto ao encaminhamento processual da revisão, êste já está em mãos limpas, já priva da consciência pura. Refiro-me ao jovem advogado Odir Araújo, môço de integridade profissional à prova de subôrno. Êle está cuidando da revisão.

UBIRATAN — E você, como deputado, que pretende fazer?

TENÓRIO — O que já estou fazendo: um requerimento de informações ao ministro da Justiça, cuja cópia passo às suas mãos. E muitos outros que pretenderei fazer, até que a verdade rebente, fulgurante, consagrando uma vitória para a Justiça e confundindo os seus traidores.

QUEM É JOVENTINO GALVÃO

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou, ontem, à Mesa da Câmara o seguinte pedido de informação:

"Sr. Presidente:

Requeiro que a Mesa, na forma regimental, oficie ao sr. ministro da Viação e Obras Públicas indagando o seguinte:

1 — Se existe Serviço Policial Secreto na Estrada de Ferro Central do Brasil e, em caso afirmativo, desde quando funciona tal serviço;

2 — se as pessoas designadas para tal serviço são identificadas naquela autarquia;

3 — em caso afirmativo, se o cidadão Joventino Galvão da Silva, brasileiro, solteiro, natural de Pernambuco, nascido aos 13 de setembro de 1912, com a altura de 1,64 metros, a côr parda e cabelos castanhos-escuros, olhos castanhos, trabalhou naquele serviço ou em qualquer outro daquela autarquia; em caso afirmativo, remeter a sua identidade, e, em caso contrário, informar se o seu nome consta de alguma fôlha de pagamento, no período compreendido entre o ano de 1951 e 1952;

4 — caso tenha passado recibo em alguma fôlha de pagamento, nesse período, remeter à Câmara, cópia fotostática de tais assinaturas, com as importâncias correspondentes ao salário recebido. E mais, em que data entrou para o serviço da Central do Brasil e em que data foi dispensado. Se há algum expediente passando-o a algum chefe de secção ou diretor, em que data e assinado por quem. Se há alguma requisição de passagem especial para o dito cidadão, em trem da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Distrito Federal para São Paulo, no ano de 52, e em que dia e hora embarcou. Informar ainda se consta algum expediente transferindo o aludido funcionário para o serviço da Polícia da Central, em São Paulo, em que data e assinado por quem.

Sala das Sessões, 31 de agôsto de 1959. — a) Deputado Federal Tenório Cavalcanti."

Abandonada pelo amante, matou-se

Ana Alves Ferreira (parda, solteira, 27 anos, doméstica, Rua São Sebastião 16, Morro do Dendê, Ilha do Governador), ontem, em sua residência, suicidou-se, ateando fogo às vestes embebidas em querosene. Ana Alves faleceu, antes de receber qualquer socorro médico. Seu corpo foi removido para o necrotério do IML, com guia das autoridades do 30.º Distrito Policial.

Consoante apuramos, o gesto desesperado foi determinado pelo abandono a que foi relegada a suicida, pelo amante, o bicheiro Corsino de tal. Ana Alves vivia com o contraventor há oito meses. Ao ser abandonada deixou-se dominar por forte depressão, ao ponto de tentar uma vez enforcar-se, não logrando êxito, impedida que foi por sua mãe, d. Maria Alves Ferreira, que chegou em tempo de evitar o gesto extremo. Ontem, aproveitando o fato de se achar só em sua residência, matou-se. Deixou ela os seguintes filhos, nascidos de sua união com outros amantes: Paulo (10 anos), Dauva (9 anos), Maria José (7 anos), Ilca (4 anos), Jorge (2 anos) e uma menina de 4 meses apenas.

DR. J. CROHMAL
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
RUA DA LAPA 28
das 14 às 19 horas
Telefone 52-8357

Várias prisões na Zona Sul

O comissário dr. Hermes Leite, do 2.º Distrito Policial, na madrugada de ontem, dirigindo uma turma de policiais em uma "blitz" pela jurisdição, prendeu inúmeros indivíduos. Os elementos foram levados para a Delegacia onde uns, após interrogados, ficaram detidos para averiguações e outros, admoestados, foram enviados embora.

TEORIA MUSICAL
Leciona-se na Rua Filomena Nunes, 483 — Fone: 30-3294

ASTORIA HOTEL
Com Bar e Restaurante — Agua quente e fria — Praça 25 de Outubro n.º 15 CAXIAS — E. DO RIO

Política Nacional

(Conclusão da 3.ª pag.)

no papel, mas sejam tratadas com objetividade pelo atual Govêrno e pelo seu sucessor.

APOIO AO NOVO SALARIO MINIMO

(ste)

A bancada do PTB na Câmara dos Deputados esteve reunida, para examinar diversos assuntos relacionados com a situação política e econômica do País, decidindo:

1. considerar imprescindível a adoção de solução contida no Projeto Temperani Pereira, sôbre reavaliação de ativos de concessionários de serviços públicos de energia elétrica e cerrar fileiras pela sua aprovação;

2. apresentar projeto de lei que dê disciplina realista ao abastecimento da população, habilitando o Govêrno a enfrentar os abusos do poder econômico e a estimular o aumento da produção;

3. apoiar o movimento pela revisão imediata dos níveis de salário-mínimo, embora reconhecendo que a medida não poderá produzir efeitos duráveis enquanto não forem adotadas as reformas de base preconizadas pelo PTB, e empreendido um esfôrço sistemático de contenção dos preços e de combate à inflação.

SUBSTITUTIVO AO PROJETO

No Salão Nobre da Câmara, houve uma reunião, em que tomaram parte o líder da Maioria, sr. Abelardo Jurema, o líder do PTB, sr. Osvaldo Lima Filho, o presidente da Comissão de Economia, deputado Daniel Faraco, o sr. Munhoz da Rocha como representante da Oposição, o sr. Oliveira Brito, presidente da Comissão de Finanças, os deputados Temperani Pereira, Mendes Gonçalves e Martins Rodrigues, para, com técnicos do Govêrno e representantes das classes produtoras, discutir o projeto que dispõe sôbre a reavaliação dos ativos das emprêsas concessionárias de energia elétrica.

Ficou acordado que a proposição é aceitável, sem discrepância, para rever as relações "ad futuram". Em tal sentido, uma comissão de oito membros, quatro da Câmara e os demais das classes interessadas, estudarão os reparos necessários ao projeto. Os líderes requererão uma segunda discussão, enquanto se examinam as soluções propostas. Não houve discrepância quanto ao tombamento de bens. O sr. Munhoz da Rocha propôs-se a redigir uma emenda substitutiva, que consignasse os pontos acordados naquela reunião.

Dr. Pedro de Albuquerque
Clinica e Cirurgia
VIAS URINARIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
R. Buenos Aires, 38, 1.º — 2 às 6
Tels.: Cons.: 52-1349 — Res. 57-4307

Incendiou-se...

(Conclusão da 8.ª pag.)

prejuízos que, segundo declarações do locador, são de Cr$ 60.000,00. As autoridades do 24.º DP compareceram e tomaram as providências que o caso exigiu. Felizmente não houve vítimas a lamentar.

Câmara dos Deputados

(Conclusão da 3.ª pag.)

desconto de cheques e dando cinco dias, a partir da emissão, para que o emitente complete a provisão de sua conta, sem o que haverá ensejo à representação criminal. Os cheques post-datados serão considerados à vista, tomando-se como data da emissão a apresentação ou a mesma do cheque de número anterior. O cheque deve ser apresentado dentro de sessenta dias, quando passado na praça em que tem de ser pago e 180 dias, quando em outra praça. Os bancos de firmas comerciais podem emitir cheques contra as próprias caixas, nas sedes ou mais filiais e agências, sendo sempre nominativos, à ordem de côr e formato especiais, pagos preferencialmente.

Na justificativa, declara deter-se, inicialmente, desvincular o crime de emissão de cheques sem fundos do de estelionato, constituindo-o em delito autônomo, nos têrmos de projeto, que reconstitui, anteriormente apresentado pelo deputado Luís Francisco. Salienta que a moralização do instituto do cheque será do interêsse dos próprios bancos, que sentirão, desde logo, o aumento dos seus depósitos.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, os srs. Sérgio Magalhães e Oscar Corrêa discutiram o relatório do presidente da Comissão de Orçamento, sr. Wagner Estelita, sôbre a situação econômico-financeira do País.

Não haverá...

(Conclusão da 8.ª pag.)

tante daquela indústria. O problema da carne vem nos absorvendo desde o primeiro dia de trabalho. Estão, pois, desautorados os boatos — e vejo que são freqüentes, — sôbre aumentos.

PREÇO DO CAFEZINHO

— O Departamento de Fiscalização da COFAP adverte os proprietários de cafés e bares que não podem cobrar mais de Cr$ 1,50 ou Cr$ 1,20, conforme a categoria do estabelecimento, salvo se a casa comercial fôr da "categoria luxo", devidamente autorizado, e na forma do que dispõem as portarias que regulamentam a matéria.

A vista de diversas queixas e reclamações, sôbre aquele comércio, foram destacadas turmas da COFAP para vistoriar cafés e bares, tendo sido autuados, por majoração de preços, os estabelecimentos da Avenida São Félix, 9-B, e da Rua Cardoso de Morais, 325.

O Departamento de Fiscalização vai proceder a uma revisão na concessão dos certificados de categorias, para verificar se os estabelecimentos beneficiários se enquadram nas clas-

Assaltaram...

(Conclusão da 8.ª pag.)

O vigilante-vítima dirigiu-se ao Distrito, apresentando queixa. Logo após, acompanhando a turma de policiais, saiu no encalço dos bandidos. Ao passar em frente a um botequim, viu-os a um canto, bebericando. Os investigadores, de imediato, colheram os indivíduos, antes que os mesmos esboçassem qualquer sinal de reação. Levados para a Delegacia foram autuados e recolhidos ao xadrez. O guarda-noturno não foi identificado. O comissário de dia, conquanto tivesse autuado os bandidos, esclareceu não ter registrado a ocorrência, razão por que não sabia adiantar o nome da vítima.

ATENÇÃO NOIVOS — MOVEIS
OAQUIN oferece grandes facilidades a longo prazo
sem fiador — pequena entrada
Dormitório [illegible], entrada desde .... Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipandale .... Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Claro .... Cr$ 3.000,00
Dormitório Francês Marfim .... Cr$ 4.000,00
Sala [illegible] .... Cr$ 3.000,00
Sala de Todos os Modelos
Façam uma visita à CASA LEA
MACHADO COELHO 140 — ESTACIO

Escreveram no poste

DIA	
3649 - 13	2794 - 24
2451 - 13	923 - 6
4432 - 8	943 - 11
2597 - 25	S - 24
Const.	Nit.
1137 - 10	5531 - 8
7877 - 20	9628 - 7
9177 - 20	8850 - 13
1653 - 14	3765 - 17
9844 - 11	7774 - 19

ASPECTOS JUDICIARIOS E POLICIAIS DO ESTADO DO RIO

OS "COW-BOYS" POR CONTÁGIO

LXXXIV

Em São Paulo, no aeroporto de Congonhas, um garôto, sua irmã e um outro menino, foram detidos e encaminhados à Delegacia competente porque, vestidos à moda de "cow-boys", davam mostras de querer "agir" à moda do velho Oeste norte-americano notando-se estar o "chefe" do grupo armado com dois revólveres autênticos!

Destas colunas, não faz muito tempo, já dizíamos do perigo do livre ingresso à filmes impróprios e à leituras perniciosas de menores, presas fáceis do contágio que oferecem os espetáculos ou os escritos malsãos.

Muitas tragédias tem mesmo ocorrido, por culpa dêsse contágio e embora reconheçamos ser impossível às autoridades competentes evitá-los per completo necessário se torna que, pelo menos nas casas de diversões ou nas bancas de jornais, a fiscalização dos Juizados e Delegacias de Menores se faça sentir com maior energia e constância.

Temos que alertar, também, aos Serviços de Censura das capitais para que não transijam com os limites de idade que darão direito ao ingresso em cinemas, teatros e estúdios de rádio ou televisão porque é êste o ponto nevrálgico, a nosso ver e salvo melhor juízo, da questão que focalizamos e o foco talvez de onde se erradiam os efeitos da crise da delinqüência infantil que tristemente se estende.

Havemos de cuidar da criança e da juventude, como as sementes da futura geração e da glória, que a pátria abençoada que temos espera cada vez maior.

Descuidarmo-nos do alicerce é arriscarmo-nos a ter uma base falsa no porvir.

O rigor das autoridades responsáveis pelos menores neste e em todos os países, é o aval maior de um brilhante e progressista amanhã.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

FUNCIONÁRIOS QUEREM CINCO MIL

Manifesto da Federação dos Servidores — Comunicações — Não houve "quorum"

O deputado Raimundo Aguiar deu, ontem, conhecimento do manifesto que acaba de ser lançado pela Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado (FASPERJ) expondo, longamente, a situação de dificuldades que atravessa, no momento, o funcionalismo estadual. No referido documento, que é dirigido ao governador Roberto Silveira, a entidade pede que seja concedido, sem mais demora, um aumento de cinco mil cruzeiros a todos os servidores, em lugar de um simples abono de 3 mil, conforme fôra prometido pelo govêrno.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. José Hadad, para se referir ao problema da carne, e pleitear uma fiscalização eficiente por parte da COAP e da Delegacia de Economia, no município de Nova Iguaçu, onde a exploração dos açougueiros atingiu ao maior descalabro, vendendo-se carne a 90 cruzeiros o quilo.

— O sr. Daso Coimbra, exposição da Light sôbre os que deu conhecimento de uma gastos indispensáveis para a instalação de energia elétrica em várias localidades de Nova Iguaçu e Itaguaí, as quais atingirão a 3 milhões de cruzeiros.

— O sr. Almeida Franco, que pleiteou do govêrno a construção de escolas e um Pôsto de Saúde na localidade de Saracuruna, em Caxias.

— E o sr. Hamilton Xavier para dar conhecimento de uma carta do deputado João Silveira, que se encontra licenciado, a respeito dos acontecimentos relacionados com a remoção do juiz Décio Itabaiana da Comarca de Três Rios.

Não houve "quorum" na ordem do dia.

SENADO

Volta de oficiais comunistas ao Exército

Leu-se, no expediente, ofício da Universidade do Brasil, dando conhecimento ao Senado da realização de uma sessão magna na congregação daquela universidade, com o intuito de homenagear-se o Congresso Nacional por ter permitido a criação das cadeiras de Técnico de Odontologia, nas universidades confederadas.

O sr Saulo Ramos falou a propósito do desflorestamento em seu Estado natal, acrescentando que a erosão também constitui problema crucial naquela unidade da Federação. O orador citou a recente opinião manifestada por técnicos da FAO, provando que a continuar o atual abate desordenado de árvores, dentro em pouco, todo o Estado de Santa Catarina se tornará num deserto.

O sr. Lima Teixeira, do PTB da Bahia, teceu considerações sôbre a figura singular que foi, em sua terra, o sr. Franklin Tôrres fundador do Instituto Histórico e Geográfico da Bahia, sociólogo e reformista.

Comentou o sr. Daniel Krieger, o discurso do líder do govêrno, sr. Lameira Bittencourt em resposta às críticas da Oposição à inoperância das autoridades no que se refere ao custo de vida. O orador abordou o programa de construções, as metas anunciadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, e acrescentou que além da industrialização de automóveis, nenhum outro empreendimento vingou neste govêrno. Criticou, depois, o representante udenista do Rio Grande do Sul, as declarações do sr. João Goulart, no que se referem ao projeto de regulamentação do direito de greve, acrescentando que o PTB nada mais visa, senão "a mobilização de massas trabalhadoras", mas, que, no entretanto, foi o próprio sr. Getúlio Vargas, quando no govêrno, que sempre se manifestara contra êsse dispositivo da Constituição Federal.

O sr. João Vilasboas, líder da Minoria, constatou que fôra da iniciativa do sr. Caiado de Castro e não da UDN, a preparação de um projeto mandando reingressar nas fileiras do Exército Nacional ex-oficiais condenados por terem ligações com o ex-partido Comunista do Brasil. O orador citou os Anais do Estado Federal da época e acrescentou que na Comissão de Justiça da Câmara tal propositura recebera parecer favorável de todos os seus membros. No Senado todos os partidos também o apoiaram.

O sr. Afonso Arinos, da UDN, do Distrito Federal, deu conhecimento a seus pares da conclusão da emenda constitucional pelo sr. Prado Kelly, relativamente, à incorporação do Distrito Federal ao Estado do Rio.

O sr. Jeferson Aguiar proferiu curto discurso, defendendo o presidente da República na parte em que lhe é atribuída, pela Oposição, culpa total, pelo encarecimento do custo de vida, mormente, pelo motivo de ter o Executivo, permitido aumento de salários para os trabalhadores, militares e funcionalismo público, permitindo criar-se com a balança comercial, série crise econômica.

O sr. Gilberto Marinho expôs as razões que levaram a Comissão Diretora do Senado a apresentar projeto de resolução modificando o atual regime de promoções aos funcionários da Casa.

Dois projetos mereceram aprovação pelo plenário. O primeiro manda cancelar o débito de servidores públicos para com a União provenientes de equiparações de vencimentos concedidos em virtude de mandados de segurança; o segundo, dispõe sôbre o aproveitamento de oficiais no Serviço de Engenharia da Marinha e regula a situação dos mesmos.

O sr. Jarbas Maranhão enviou à Mesa discurso para ser publicado referente às dificuldades econômico-sociais em que se encontram os Estados no Nordeste. A Mesa designou os senadores Menezes Pimentel, Mourão Vieira e Reginaldo Fernandes para representarem o Senado nas solenidades que se realizarão na Universidade do Brasil.

Comunicaram à Mesa, os srs. Daniel Kriegger, Lourival Fontes e Francisco Gallotti que vão ausentar-se do país em missão oficial, a fim de participarem da próxima Reunião Interparlamentar de Turismo.

ENQUANTO É TEMPO

Um técnico do Ministério da Agricultura, na direção do Departamento de Produção Mineral, vem de lançar uma advertência séria, relacionada com o futuro de nossas indústrias básicas.

Prevê o dr. Avelino Inácio de Oliveira que, se prosseguir a inoperância na exploração de nossas apregoadas riquezas minerais, tais indústrias em época não mui remota entrarão em crise grave pela carência de matérias-primas.

A não ser o ferro cujos mananciais determinados são quase inesgotáveis, aditamos à advertência daquele técnico estamos exportando, em larga escala um precioso capital tendente a desaparecer — o manganês e outros, cujas reservas são diminutas, como a xilita.

A imprevidência afetará, portanto, em cheio, a indústria siderúrgica e conseqüentemente tôdas quantas dela se suprem para suas produções.

Passaremos à posição de importadores de matérias-primas, contrariada a aspiração de nos tornarmos auto-suficientes em produção de que depende o nosso engrandecimento econômico.

Repetir-se-á o que ocorreu com a borracha. Abandonados criminosamente os seringais nativos, descurado o plantio, conquanto fôsse previsto o crescendo contínuo do consumo, nossas indústrias de transformação têm de custear importações e só agora cuida-se de produzir sintèticamente essa matéria-prima.

Dizia um matuto, natural da Oeste Minas, que o Brasil só será grande quando o atirarem de pernas para o ar, porque sua maior riqueza está concentrada no subsolo, ostentando uma imensidade de minérios de superior teor industrial.

Acontece que os governos têm relegado à improdutividade mananciais já pesquisados e definidos.

Não há estímulo aos técnicos. O curso de Engenharia de Minas é o mais árduo e, no entanto, os diplomados pela tradicional Escola de Ouro Prêto, ao ingressarem no serviço do Departamento de Produção Mineral ganham menos do que um contínuo do Banco do Brasil e a décima parte do que auferem flanando, avalanchas de burocratas do Ministério da Fazenda e da Prefeitura do atual castigado Distrito Federal.

Disso resulta que o magnésio, superior em teor metálico à bauxita que se transforma em alumínio jaz aos milhões de toneladas no Nordeste, principalmente no Ceará sem que desperte a atenção dos governantes federais e estaduais.

Tanta incúria está a exigir do povo brasileiro acurada meditação na escolha eleitoral de seus futuros administradores

Como vamos, estamos destinados a permanecer no subdesenvolvimento.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA NACIONAL

"Só seis meses antes do pleito darei o meu pronunciamento"

Volta a dizer o governador de Pernambuco, referindo-se à sucessão presidencial — Bancada do PTB apoiará revisão imediata do salário-mínimo — Reavaliação dos ativos das emprêsas de energia elétrica — Movimenta-se a UDN — Ministro do Trabalho vai depor — Ainda o caso do diretório petebista de Brasília

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, vai presidir a reunião de hoje, do Diretório Nacional do partido.

Os srs. Rondon Pacheco, Aluísio Alves Carlos Lacerda e outros dirigentes udenistas reuniram-se, ontem, no Palácio Tiradentes, preparando o roteiro dos trabalhos. Recebeu ainda, o sr. Rondon Pacheco, do sr. João Agripino, líder da UDN licenciado, o seguinte telegrama:

"Abraço afetuosamente o grande líder pela magnífica vitória na emenda dos Conselheiros. Agradecendo a comunicação, expresso minha alegria por haver deixado a liderança da nossa bancada em mãos tão hábeis e grande inteligência. Você quebrou, pela primeira vez, a tradição de sermos vencidos pelo cansaço, vencendo-os pela obstinada perseverança mineira".

Da sra. Maria José Ribeiro Pena, espôsa do secretário do Interior do Estado de Minas Gerais e um dos candidatos do PSD à sucessão do sr. Bias Fortes, recebeu o sr. Rondon Pacheco o seguinte telegrama:

"Como presidente da Associação das Donas de Casa de Minas Gerais, congratulo-me com V. Exa. pelas palavras proferidas na Câmara Federal, contra o encarecimento do custo de vida. Esperando continui a nobre campanha hipotecamos-lhe nossa irrestrita solidariedade, pedindo encarecer, do alto dessa tribuna, necessidade na modificação do funcionamento da COFAP, até agora inoperante".

CAMPANHA DE FERRARI

Para participar de um programa de rádio e receber homenagens das classes trabalhadoras, seguirá amanhã para Curitiba o deputado Fernando Ferrari. Na capital paranaense, o ex-líder do PTB estabelecerá diversos contatos políticos, mantendo entendimentos para a próxima excursão ao Norte do Paraná. A seguir visitará Mato Grosso e Goiás. Sexta-feira próxima o sr. Fernando Ferrari voltará a São Paulo a fim de debater problemas nacionais com os líderes do "Pacto Inter-sindical". No dia 7 de setembro, estará em Santa Maria, sua cidade natal, no Rio Grande do Sul.

VAI DEPOR

Deverá comparecer hoje, às dez horas perante à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura irregularidades no SESC e no SENAC o sr. Fernando Nóbrega ministro do Trabalho. Entre os vários assuntos, dará esclarecimentos sôbre a representação daquele Ministério junto aos referidos órgãos.

PTB EM BRASILIA

Sôbre declarações à imprensa, do deputado goiano Rezende de Monteiro, sôbre a estruturação do PTB em Brasília declarou-nos o sr. Carlos Fernando Pinto Aleixo:

"Não é verdade que tenha sido cassada a credencial que me outorgou o sr. Paulo Baeta Neves vice-presidente da Comissão Executiva Nacional, para iniciar a organização do PTB em Brasília. Mas ela só se efetivará definitivamente, após a mudança da capital, isto é, quando houver o desmembramento real do novo Diretório Federal do território de Goiás".

FALA O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

"Não mantive com o governador Juraci Magalhães qualquer entendimento com vistas ao problema sucessório, nem conversei a respeito com emissários do sr. Jânio Quadros. Vim ao Rio tratar de problemas administativos do interêsse do meu Estado não tenho preferência por Jânio, Juraci ou Lott e só seis meses antes do pleito darei o meu pronunciamento a respeito da sucessão presidencial" — declarou o governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, sob um bombardeio de perguntas, em entrevista coletiva à imprensa credenciada na Câmara dos Deputados.

Preferiu o sr. Cid Sampaio discorrer sôbre os problemas do Nordeste assinalando que a aspiração de todo o povo daquela região é a de que a CODENO e tôdas as prometidas medidas de equacionamento e solução das reivindicações nordestinas não figurem somente

(Conclui na 2.ª pág.)

AINDA A EMENDA DOS CONSELHEIROS

II

DENIVAL LINS

Consiste ela no aproveitamento da primitiva fórmula, esvurmada dos inconvenientes e impropriedades que a tornaram inaceitável pela Oposição, por considerá-la uma desnaturação do sistema federativo, pôsto que concedia aos conselheiros o seguinte: a) assento "ad-vitam" no Senado, mesmo depois de ultrapassada a casa dos setenta anos de idade, com manifesta infração do art. 191, n. II, da Constituição, ao qual estão sujeitos todos os titulares de cargos não eletivos, inclusive os próprios ministros do Supremo Tribunal Federal, que são a cúpula de um dos podêres da República — o Judiciário, sendo certo que ninguém pode exercer cargo público além dos setenta anos, a não ser os mandatos eletivos; b) concessão das prerrogativas asseguradas aos senadores nos artigos 44, 46 e 47 da Constituição, bem como sujeição dos mesmos aos artigos 48 e seus parágrafos, e artigos 49 e 51, o que equivale à equiparação absoluta aos senadores, no tocante, sòmente, às vantagens do cargo, eis que ficavam dispensados dos deveres correspondentes, já que não poderiam votar nem ser votados e nem apresentar projetos ou emendas; c) nos crimes comuns ficavam em posição superior à dos senadores, pois enquanto êstes estão submissos ao processo e julgamento pela justiça de primeira instância, os conselheiros ficariam excepcionalmente sujeitos à competência jurisdicional por prerrogativa de função e submetidos ao processo e julgamento originário do Supremo Tribunal Federal.

Vale dizer que os conselheiros teriam todos os direitos e prerrogativas dos senadores e estariam excluídos do único ônus a que deviam ficar sujeitos, que era o do julgamento pela justiça comum de primeira instância, exclusão essa que importaria num privilégio injustificável.

De nossa parte não estranhamos que os conselheiros possam ser processados e julgados obrigatòriamente pelo Supremo Tribunal Federal, porque assim o são os ministros de Estado, o procurador-geral da República, os juízes dos tribunais superiores federais, os chefes de missão diplomática de caráter permanente, os desembargadores dos Tribunais de Justiça e os ministros do Tribunal de Contas.

Ao revés disso, o que sempre nos causou estranheza é que "órgãos auxiliares dos Podêres Executivo e Legislativo, como acima citados, tenham direito à competência jurisdicional por prerrogativa de função, e que dela fiquem excluídos os deputados e senadores, que são "membros" do Poder Legislativo, ficando assim em posição de inferioridade com os "membros" dos Podêres Executivo e Judiciário e, o que é mais grave, em situação inferior aos referidos "órgãos auxiliares" dos Podêres Executivo e Legislativo (art. 101, n. I, letras "a", "b" e "c" da Constituição).

Trata-se, pois de uma anomalia que deve ser corrigida quanto antes, a bem da asseguração da completa independência de ação dos membros do Poder Legislativo, mais do que nenhum outro, sujeitos às paixões partidárias exaltadas e aos julgamentos facciosos de adversários políticos poderosos e detentores da fôrça do govêrno regional, maximé aquêles que fazem oposição desassombrada. Por isso mesmo, julgamos de bom alvitre não sujeitar o parlamentar ao risco de ser atirado às feras, como vítima imbele dos seus adversários, no caso de ser êle atingido pelos efeitos do § 2.º do art. 45 da Constituição. Verificado, pois, o implemento daquele dispositivo, em que poderá ter incorrido por mero efeito das injunções políticas ocasionais ainda assim o deputado ou senador não deve ficar totalmente despojado das suas imunidades, como se fôsse um joão-ninguém, e não o membro do principal Poder da República, pôsto que tem as prerrogativas ímpares de poder constituinte. — (*Continua*)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pena de cinco anos de prisão para os estelionatários

Analisado o relatório Wagner Estelita sôbre a situação econômico-financeira — O líder do govêrno justifica os seus fracassos administrativos

"Um homem de Govêrno como o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, acostumado a problemas difíceis, como governador de Minas, depois de ter aglutinado e formado opiniões em longa pregação cívica, não teme nem pode temer nem conseqüências dos seus atos administrativos nem pode ficar temeroso com a complexidade das soluções propostas nem dos problemas a resolver" — declarou na tribuna, como líder da Maioria, no grande expediente, o sr. Abelardo Jurema, num discurso em que revelaria os intuitos do Govêrno, na solução dos angustiantes problemas econômicos.

Salientou o líder da Maioria que governar, hoje, é tarefa de extrema complexidade, mesmo no menor dos municípios brasileiros, pois o povo exige, dos seus governantes o equacionamento de tôdas as questões, de maneira correta e racional.

Essas exigências tanto mais se agravam no plano federal, quanto mais se ampliam as influências e soluções que condicionam. Mas, a ingência da tarefa não atemoriza o Presidente da República, antes aceita êle o desafio para enfrentá-la, com coragem e espírito público.

Avulta, entre tais problemas, o da inflação. Ele necessàriamente condiciona o aumento do custo de vida. Mas não é problema apenas brasileiro, senão internacional, a que não escapa nenhum dos países subdesenvolvidos, como é o nosso caso. Se não estamos em posição invejável, dentre êles, também não atingimos os piores índices. Há outros em pior estado e até o Uruguai, hoje, não consegue escapar ao agravamento do custo de vida.

Para combater a inflação e a alta do custo de vida, o Govêrno estudou e vem aplicando medidas a curto e longo prazo. Elas se traduzem na política de desenvolvimento econômico, que visa ao aumento da nossa produtividade, à promoção dos investimentos nos setores públicos e privados, à racionalização do crédito, à ampliação dos parques rodoviário e ferroviário, em suma, a todos os aspectos da economia.

Em aparte, o sr. Rondon Pacheco ressaltou a receptividade obtida, pelas donas de casa, de um discurso que proferiu sôbre o custo de vida, em que, inclusive, chamara o Govêrno a tomar medidas urgentes, para a contenção dos preços.

Respondeu-lhe o líder que lera aquêle discurso e vinha à tribuna justamente para dizer o que o Govêrno tem feito e pretende fazer, para vencer a crise, que não é apenas nossa, mas mundial.

Salienta o orador que o Govêrno está realizando uma política agrícola de exportação, colocando em segundo plano a de subsistência, o que tem sido uma política tradicional no País, tanto que se reflete no traçado das nossas ferrovias: não obedecem a um sistema de interligação das zonas econômicas, mas seguem o caminho rural.

As providências para fazer face à emergência atual não podem ser superficiais. Nesse sentido, leu estatísticas sôbre o custo de vida, em comparação com os aumentos de salários, que teriam sido duas vêzes maiores do que aquêle. Surgiram protestos dos srs. José Sarney e outros, pondo em dúvida a veracidade daquelas estatísticas.

Em aparte, o sr. José Maria Alkmim, quando se criticava a política financeira, afirmou que o recrudescimento do custo de vida se originou quando o Executivo confiou ao Congresso matéria de disciplina que poderia ter ficado a seu cargo. Fôsse, no entanto, ministro, aceitaria aquelas ponderações que a Câmara, pela Comissão de Economia, vem fazendo no sentido de alterações urgentes na política econômica do Govêrno Se o Congresso vota a reforma tarifária e apresenta orçamentos deficitários à execução pelo Govêrno, as conseqüências não podem ser outras, senão o aumento do custo de vida.

OS CHEQUES SEM FUNDO

Primeiro orador do grande expediente, o sr. Abel Rafael apresentou projeto excluindo do Código Penal o crime de "fraude no pagamento por meio de cheques", para acrescentar o seguinte artigo, no Capítulo VIII: "Emitir cheque, sem suficiente provisão de fundos em poder do sacado ou frustar-lhe o pagamento. Pena — Reclusão de um a cinco anos e multa de cinco a cinqüenta mil cruzeiros". Na mesma oportunidade, apresentou projeto, acrescentando dispositivos à lei n.º 2.591, de 1912, dispondo sôbre a emissão e o

(Conclui na 2.ª pág.)

Ronda Política

JÔGO E LENOCÍNIO

Por muito tempo constituiu argumento para as autoridades policiais comprometidas com o lenocínio e o "trottoir" no Município de Duque de Caxias, a existência da Favela do Mangue. Alegavam a impossibilidade de extinguir essas duas pragas, dada a quantidade enorme de mulheres de vida airada que ali residia. E explicavam que o "trottoir" nas ruas principais de Caxias nada tinha a ver com os rufiões conhecidos, que se intrometeram na indústria hoteleira. Mas a Favela do Mangue já há meses não existe. O trabalho eficiente do deputado Tenório, ajudado pela Legião Brasileira de Assistência, entre outros méritos por todos enaltecidos, teve também êste de destruir o argumento da Polícia, no tocante ao lenocínio. E êle não acabou; ao contrário disso aumentou de muito, a ponto de numerosos chefes de família, alarmados com a situação reinante, cogitarem de fazer o policiamento da cidade, substituindo a autoridade omissa.

*O atual delegado de Caxias foi recebido com satisfação pelas famílias do próspero Município, esperançosas de ver combatidas determinadas chagas já há muito enraizadas na vida da cidade. **A intenção de alguns dos seus chefes dá motivos a se recear a iminência de distúrbios que poderão quebrar o respeito à autoridade, o que em nada aproveitaria ao povo. Daí apelarmos para o delegado, no sentido de iniciar o combate ao lenocínio, ao menos como medida preventiva à aludida iminência de distúrbios Êle está chegando a um ponto que não se pode mais transigir. Já basta o jôgo infrene, às escâncaras, consentido pela Secretaria de Segurança, mediante polpudas contribuições, segundo dizem desviadas das mãos de policiais corruptos e políticos desonestos para os cofres e mãos limpas do Estado, que promete aplicá-las na assistência social.***

INVESTIMENTO

O investimento particular, ao contrário do governamental, exige acima de tudo condições de lucros satisfatórios. Muitas vêzes elas são criadas, através dos próprios investimentos governamentais Ainda há pouco uma fábrica de pneumáticos deixou de instalar-se na Bahia, junto às extensas plantações de seringueiras, para preferir localizar-se em São Paulo. A proximidade com os maiores centros consumidores, a facilidade de obtenção de crédito, enfim o fato de ficar sediada perto das indústrias que lhe poderiam eventualmente fornecer as peças de que necessitasse para ampliação ou reparo de sua maquinária vieram mostrar ser preferível São Paulo à Bahia. E' que o capital não tem fronteiras e onde melhor fôr o negócio corre o astuto investidor para fazer a sua aplicação. Eis porque, o quanto antes, urge o Govêrno estabelecer as vantagens que pode oferecer a quem se comprometa investir o seu capital no Nordeste.

Enquanto assim não proceder continuará o contraste econômico entre o Sul e o Norte Este cada vez mais se descapitalizando enquanto aquêle prosperando e exigindo do Govêrno investimentos maciços em empreendimentos básicos, como Três Marias e Furnas, cujas conseqüências serão ainda mais aumentar o desnível entre as duas regiões.

CÂMARA MUNICIPAL

Precária situação dos hospitais — Moralização de concurso — Proibição de fogos — Aparelhamento escolar — Canalização de águas

A precária situação dos hospitais da Prefeitura foi focalizada pelo sr. Horácio Franco, afirmando que ainda funcionam devido à abnegação de estranhos que ali trabalham, recebendo em paga a alimentação. Adiantou o senhor Rubem Cardoso ser deplorável a crise de braços, mas não é por falta de admissões, pois, constantemente são feitas nomeações, sendo colocados à disposição de gabinetes e até de vereadores os novos empregados, enquanto outros se acham, há mais de dez anos, à espera de aproveitamento.

MORALIZAÇÃO DE CONCURSO — Pela indicação do senhor Paulo Areal, concernente à escolha da Rainha do Carnaval, nos mesmos moldes da eleição de "Miss Brasil", no Ginásio Gilberto Cardoso, poderá ser moralizado aquêle certame que empolga a cidade no período momesco. Uma dotação de 700 mil cruzeiros figurará no Orçamento de 1960, para auxílio à Associação de Cronistas Carnavalescos, que será obrigada a acabar com o sistema que até agora vem usando.

PROIBIÇÃO PARA FOGOS — Apresentou o senhor Osmar Resende projeto, proibindo a venda e fabrico de fogos no Distrito Federal, com exceção da disciplinação que estabelece. Os depósitos existentes na cidade serão extintos dentro de 60 dias, estabelecendo-se pesadas multas aos infratores.

HISTÓRIA DO DISTRITO - Uma comissão para redigir a História do Distrito Federal, foi proposta pelo senhor Frederico Trota, que apresentou à consideração do plenário projeto neste sentido.

CENTROS CIVICOS - Para construção de centros cívicos e artísticos nos diversos bairros da cidade, apresentou o senhor Mourão Filho proposição abrindo o crédito especial de 30 milhões de cruzeiros, para atender as despesas com a inovação.

DOAÇÕES DE TERRENOS - Dois projetos sôbre doação de terrenos foram apresentados. Da vereadora Lígia Lessa Bastos, de um lote do desatêrro do Morro de Santo Antônio para o Sindicato dos Radialistas, a fim de ser construído o "Palácio do Rádio" e o do senhor Mourão Filho à Associação Brasileira do Livro, área nas avenidas República do Chile ou Presidente Vargas, onde será erguida a sede da instituição. Ainda o edil tomou providência idêntica, para doação à Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, no atêrro do Flamengo.

APARELHAMENTO ESCOLAR - Para dotação de dois milhões de cruzeiros no Orçamento de 1960, destinada à aquisição de combustíveis, lubrificantes, tintas e vernizes, a cargo do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, apresentou o senhor Paulo Areal indicação.

GRATIFICAÇÃO A SERVIDORES — Outra indicação do senhor Paulo Areal, foi de [illegible] mil cruzeiros, para pagamento de gratificações a servidores da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

CRIANÇA PARALITICA — Uma dotação de 200 mil cruzeiros colocou o senhor José Romero no Orçamento de 1960, para auxílio da Casa da Criança Pobre Paralítica, situada na Praia da Venda Grande, em Guaratiba.

CANALIZAÇÃO DE AGUAS — Solicitou ainda o mesmo edil, inclusão de verbas necessárias, para canalização de águas nas ruas Itapeba, Cláudio da Costa, Alcobaça, Nuno de Andrade, Vinte e Cinco de Dezembro, Rocha Freire, travessas Prosperidade e Generosidade.

"CIDADÃOS CARIOCAS" — Para concessão do título de "Cidadão Carioca" aos pianistas Peter Frankl, Sérgio Varela Cid e Dieter Weber, primeiros colocados no 3.º Concurso Internacional, apresentou o senhor Murilo Miranda indicação.

CORRUPÇÃO ELEITORAL - Leu o senhor Gladstone Melo o comunicado seguinte: "O Diretório do Partido Democrata Cristão, tomando conhecimento do Projeto de Resolução n.º 23, da Câmara dos Deputados, que manda arquivar a denúncia apresentada por vereadores do Distrito Federal contra o ex-Prefeito Negrão de Lima, por crime de corrupção eleitoral, resolve: Manifestar integral solidariedade aos membros do Partido — vereadores Gladstone de Melo e Dulce Magalhães — que subscreveram aquela denúncia e a comprovaram sobejamente".

Cinema

"O mundo à noite"

UM FILME SOBRE A VIDA NOTURNA NO MUNDO INTEIRO

Nos estúdios romanos da INCIR, o diretor Luigi Vanzi estêve realizando numerosas cenas do filme "Il mondo di notte" (O mundo à noite), produzido pela Júlia Filme. Na filmagem participaram atores de teatro de comédia e de variedades, cantores e números de music-hall. A equipe técnica, agora, deixou Roma em demanda das maiores cidades européias, onde entende filmar números característicos nas mais famosas "boites"; regressará, depois, a Roma para conforme o material filmado, viajar a Nova Iorque e a Las Vegas. A realização é em Tecnicolor e Tecnirama.

QUARTETO DE PRESTIGIO

Eis aí, o quarteto de artistas do filme "A Verdade Dói": George Sanders, Donna Reed, Stewart Granger e Gianna Maria Canale. Esse Superscope da Columbia estará no cartaz, a partir da próxima quinta-feira, apresentado pelos cinemas do do circuito do Palácio

COREOGRAFIA E COMICIDADE

Colé e Zezé Macedo vão dar um verdadeiro "show" de danças em "Dona Xepa". Alda Garrido diz que Fred Astaire fica no "chinelo" com a vivacidade de Colé e com a leveza de Zezé. E uma cena das muito alegres da seqüência de "Dona Xepa", que acaba de ser produzida por Osvaldo Mahsini e Alípio Ramos, sob a direção de Darci Evangelista, que revelou-se excelente diretor, porque conseguiu realizar um filme para o grande público conservando intato o que tem de humano a peça de Pedro Bloch, que serviu de roteiro para esta comédia. Como sabemos "Dona Xepa" resistiu, no teatro, no Rio, mais de um ano e agora todo o povo brasileiro poderá assisti-la, valorizada com os recursos do cinema.

Alda Garrido, Colé, Zezé Macedo, Odete Lara, Herval Rossano, Nino Nelo, Cilo Costa, Nair Amorim e outros estão neste filme da Cinedistri.

SUCESSO ITALIANO NA CIDADE

"Eternos desconhecidos" (I soliti ignoti), entrou semana passada em cartaz, no cine Flórida, com exclusividade, registrando um dos maiores sucessos nesse cinema desde sua inauguração. Realmente, o fato era esperado em virtude do filme de Mário Monicelli ter realizado o mesmo feito em todo mundo, pois é considerado "o mais divertido dos filmes do cinema italiano". Vencedor de festivais e colecionador de prêmios, essa película apresentada pela Seleção Filmes, de São Paulo, terá uma carreira brilhante, no Brasil.

Nos principais papéis de sua história, onde um bando de modestos ladrões planejam um assalto monstro e sensacional estão Totó, Vittorio Gassman, Marcello Matroianni, Rossana Rory, Carla Gravina e outros.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AZTECA — "O monstro de Nova Iorque".
ALVORADA — "Aconteceu em 20 de julho".
ART-COPACABANA — "O homem desfigurado".
CINEAC-TRIANON — Desenhos e variedades.
CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos e variedades.
FLÓRIDA — "Os eternos desconhecidos".
IMPÉRIO — "Os covardes também amam".
IDEAL — "Sabotadores implacáveis" e "Manada selvagem".
METRO-PASSEIO — "Watusi, gigante africano".
MESELA — "Mônica e o desejo".
ODEON — "O congresso dança".
ÓPERA — "Orfeu do carnaval".
PIRAJÁ — "A ilha das mulheres".
PLAZA — "As possuídas".
PALÁCIO — "A casa das três meninas".
PATHÉ — "Contrabandista a tanque".
REX — "Minervina vem aí".
RIVOLI — "O crime do cabaré" e "Kirongori, mostre-caçador".
TIJUCA — "Forçado a matar" e "Brutos em luta".
VITÓRIA — "A volta ao mundo em oitenta dias".

O HOMEM QUE SABE FAZER RIR

Alto (1m87) de silhueta indescritível que já fez o mundo inteiro senão rir, pelo menos sorrir, com 80 quilos, Jacques Tati imagina, dirige, interpreta e mima seus curiosos arteśãos do cinema, traz o espírito do bom humor e da alegria de viver do francês, não faltando o tom de crítica e fina ironia. Aqui vemo-lo diante da sua velha amiga, a câmera de "MEU TIO", que também já filmou "VACANCES DE MONSIEUR HULOT" e "JOUR DE FETE".

INSTANTÂNEOS MERITIENSES

Escreve: R. GOMES JÚNIOR

CRISMA — Foi deveras brilhante, as cerimônias da sagrada crisma, levadas a efeito, no domingo, 30, na Igreja de Nossa Senhora das Graças, em Edem, 3º Distrito do Município Meritiense. Oficiou-a, s. exa. rev. o sr. bispo de Petrópolis, dom Manuel da Cunha Cintra.

Centenas de crianças, jovens dos dois sexos, senhoras, senhores, buscaram no sagrado mandamento da crisma, a confirmação do seu batismo. As 14 horas, lá estávamos, também, conduzindo para essa cerimônia, não uma criança mas, um dos auxiliares de LUTA DEMOCRÁTICA (jornaleiro) Ubirajara Barbosa da Silva, que nos honrara sobremodo, solicitando-nos fôssemos seu paraninfo.

Igreja cheia, repleta. Do lado de fora, uma multidão aguardando a vez, debaixo de uma chuva miúda, inclemente. Posto em ordem os que tiveram acesso ao templo, teve início o cerimonial, falando s. exa. o bispo Cunha Cintra, para em palavras repassadas de humildade e beleza, dizer dos porquês da crisma e da sua valia face à Nosso Senhor Jesus Cristo e ao Pai de infinita bondade, misericórdia e amor, que é Deus.

Do fato fizemos êste ligeiro registro, com o espírito, apenas, de ressaltar a beleza do gesto, pois, o Ubirajara, o nosso afilhado desde a tarde do dia 30, é casado e pai de uma graciosa garôta, e, para que o seu gesto, tenha seguidores; mas, que o façam com a alma e o coração, com o respeito e a ternura, que de nós deve merecer as coisas divinas.

SEMANA DA PATRIA — Terão início, hoje, os festejos comemorativos da — Semana da Pátria — na gleba meritiense, cujo programa demos na edição de LUTA DEMOCRÁTICA do dia de agôsto último. Queremos, porém, anunciar e o fazemos em primeira mão, que a ornamentação da cidade, para o dia 7 de setembro, será qualquer coisa de notável.

A Praça da Matriz, as Ruas D. Lara, que lembra o saudoso primeiro bispo, da Diocese de Petrópolis; Alfredo Peri, Matriz; Antônio Teles de Meneses, e muitas outras, amanhecerão engalanadas, nelas tremulando no alto dos respectivos mastros, o auriverde pendão da nossa Pátria.

Em próximo "Instantâneos" daremos a parte restante do programa, visto que até agora, se o fizemos em relação aos desfiles infantis das Escolas Públicas e Municipais. Não o fazemos, já, por não nos haver, ainda, chegado às mãos.

ANIVERSARIO — Vê transcorrer, hoje, mais um aniversário natalício, a ilustre senhora Helena Amaral de Lima, espôsa do sr. Santos Amaral de Lima. O casal Helena-Santos, por motivo dêsse feliz evento oferece, aos seus inúmeros amigos, em sua residência, à Rua Florisbela, 1421, em Coelho da Rocha, logo à noite, farta mesa de salgadinhos e de finos doces. A sra. Helena Amaral de Lima, os nossos votos da maior felicidade.

Carteira-Perdida

Pede-se a quem recebeu por engano, no domingo p. p., no lotação (Saracuruna) uma carteira com documentos e certa importância pertencente ao 1.º tenente da Marinha de Guerra, entregar na LUTA, à Av. Rio Petrópolis, 1761 — Caxias.

HOTEL E BAR DOIS IRMÃOS

Quartos com anexo — Garagem interna — RIO—PETROPOLIS km 1

da VELHA PROVÍNCIA

MAGALHÃES COSTRO

A INDÚSTRIA DA DOR ALHEIA

Nestes atribulados tempos que estamos vivendo, tudo parece conspirar contra a felicidade do povo. E quando dizemos TUDO temos a impressão de serem poucas as quatro letras da palavra para darem idéia justa da extensão do sofrimento dos menos (ou nada) favorecidos da sorte.

E quando a dor que a doença traz invade o lar humilde do pobre, e que mais fundo nos toca a alma a penúria, a falta de recursos para a compra do medicamento necessário ao corte da enfermidade.

Pensa-se, então, nas razões de serem tão altos os preços dos remédios e dá-nos vontade de analisar essas razões.

Todos sabemos que a indústria farmacêutica no Brasil floresce a olhos vistos, apesar da abundância de produtos e da superabundância de fabricantes. E sabemos, também, que tais indústrias gastam rios de dinheiro com propaganda e propagandistas, além de destinarem cêrca de 20% de sua produção à distribuição graciosa de amostras.

E o caso de equacionarmos a explicação a essa munificência admitindo-lhe duas soluções possíveis: ou os remédios não contêm tudo quanto suas fórmulas alardeiam ou alguém está pagando aquêles gastos, incluídos, é claro, no custo dos produtos.

Seja como fôr, o que é absolutamente certa é a plácida tolerância ou omissão, ambas criticáveis, que fomentam, até, o charlatanismo, pois, para receitar, hoje, basta saber ler os anúncios dos bondes...

Daí a velha frase: De poeta, médico e louco, cada um tem um pouco...

NOTICIAS DIVERSAS

A sra. Marília Monteiro de Barros, representante da Campanha da Merenda Escolar no Estado do Rio, visitou o município de Itaperuna, para inspecionar a entrega dos tambores de leite em pó às escolas daquele município. A visitante trouxe as melhores impressões dos trabalhos ali realizados em favor da merenda escolar.

—o—

Ontem, a exportação de café pelo porto de Angra dos Reis atingiu à casa de 160 mil sacas, novo recorde das atividades daquêle pôrto.

—o—

Está sendo aguardado no município de Friburgo, o sr. Clóvis Salgado, atualmente ministro da Educação.

—o—

Para que seja aplicada na construção de moderna estação rodoviária no município de Teresópolis, o Ministério da Fazenda deverá liberar brevemente uma verba de 30 milhões de cruzeiros, que serão entregues ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

—o—

Em atenção a pedido que lhe formulou a Associação Comercial, o sr. José Alves de Azevedo, prefeito do município de Campos, resolveu reduzir o impôsto predial, onde os lançamentos foram considerados excessivos.

—o—

O Ministério da Marinha pretende embargar as obras de construção do cais de Apicu, no município de Cabo Frio, sob a alegação de que o mesmo está sendo feito com o atêrro do canal de Cabo Frio, uma das atrações turísticas daquela cidade.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Compromissos de longa duração. Não faça dívidas e procure agir com correção e sensatez. Evite as aventuras. Horas: 12-14; números: 128-157.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os casos que pareciam mais difíceis tomarão melhor aspecto. Aproveite as boas influências e conclua os seus negócios. Horas: 15-17; números 47-79.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — As pessoas mais velhas receberão satisfeitas qualquer demonstração de interêsse da sua parte. Alguma coisa será solucionada satisfatòriamente. Horas: 11-20; números: 28-47.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Estarão em foco as suas relações com os parentes e companheiros. Você poderá vir a gostar bastante de uma viagem ou de uma visita inesperada. Horas: 10-20; números: 13-19.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Você pode falar sem receio, pois os amigos estarão desejosos de conhecer a sua opinião. Há grande possibilidade de êxito nos setores social e sentimental. Horas: 7-12-19; ns.: 170-190.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Esteja atento a sua carteira quando estiver viajando. Talvez surjam preocupações. Tenha calma. Horas: 8-20; números: 43-97.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Você deverá entrar em contato com pessoas alegres e amistosas e estará inclinado a dedicar bastante atenção aos parentes mais próximos. Horas: 13-15; números: 143-579.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Poderá deixar escapar qualquer informação confidencial e importante e provocar ciúmes, inveja e má vontade nos outros. Seja discreto. Horas: 10-16; números 7-749.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Sua pessoa será alvo de destaque e poderá dar-se melhor com seus chefes e superiores. Horas: 9-11; números: 168-895.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Adie os projetos de longo alcance e limite-se a seguir a rotina se quiser que as coisas corram normalmente. Cuide da correspondência. Horas: 13-20; números: 146-683.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Faça visita a um amigo doente. A sua presença será um confôrto para êle. E chegada a ocasião de prestar um serviço a quem muito precisa. Você contará com os astros. Horas: 11-16; números: 48-695.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Ótimo para aquêles que estão na iminência de concluir grandes negócios. No amor, tudo correrá às mil maravilhas. Horas: 12-19; números: 593-776.

Isto que é domingo bom... Entre loira e morena. Enquanto Neusa Maria sussura ao meu ouvido, com voz agradável como a frase "estou milionário", a sua gravanão "Balada alegre"; a linda morena Araci Costa canta com voz quente, segura e sincera: "Tua, eu sou tôda tua...". Isto, sim, que é domingo; o fofoqueiro Messias se sente como uma ilha: cercado de Neusa Maria e de Araci Costa por todos os lados

FÓCOS TV

de JOSÉ MESSIAS

RIR... RIR... RIR PRA DEPOIS TORNAR A RIR... RIR...

Hoje, é domingo. Tudo é calma, paz e amor. Até o doente que estêve muito mal de segunda a sábado, hoje amanheceu muito melhor; Menos febril, sem dôres e com muita vontade de RIR... Aos domingos, os pais são mais pais e os filhos mais filhos, os poetas mais poetas e o amor mais amor. Aos domingos, parece que a gente tem direito de pecar e, engraçado, ninguém peca.

Domingo é dia de convite para ouvir Maisa em lp com contracapa do escriba Ricardo Galeno...

... E dia de reler crônicas de Rubem Braga, para que nos sintamos passeando pelos jardins como a sua "Borboleta amarela".

... E dia de se descobrir as qualidades dos inimigos...

... E dia de namorar sem maldade.

... E dia de se ver a Conchita Mascarenhas no menor biquíni e pensar apenas, em como é bela a natureza. Em fim, domingo é um dia que veste todo mundo de pijama, chinelas e que nos faz esquecer da existência incômoda de negócio chamado relógio. Num dia dêsses, o cronista Ricardo Galeno escreveu, dentro da mais sincera concentração: "Hoje, estou conversando com os comigos de mim". Pois bem, no dia seguinte, numa segunda-feira como as outras; tão enjoadas que enjoam até envelope de Alka-Seltzer o revisor corrigiu, erróneamente, a frase da mais profunda filosofia: "Hoje, estou conversando com os amigos de mim". Ora, na têrça-feira, Galeno, já sem a calma dominical, preencheu suas colunas vestido do maior mau-humor, espinafrando justos e injustos e, principalmente, o tal revisor. Começou assim: "Continuo conversando com os comigos de mim (Atenção, senhor revisor, é comigos mesmo, amigos eu não tenho". Mas, se o mal entendido tivesse acontecido num domingo, seria diferente, seria mais um motivo para voltar a filosofar. Aos domingos só se pensa em coisas boas e alegres.

Coisas que não acontecem em pessoas normais do dia de hoje:

Ouvir Francisco Carlos
Ler a revista "Manchette"
Assistir Al Neto na televisão
Bater papo com Getúlio Macedo
Ouvir Emilinha cantando, e suas fãs gritando.

Não. Hoje, não. Só nos acontece coisas agradáveis como ouvir a Rádio Carioca que nos oferece "... Mais música, hora certa e notícias". Domingo é tão bom como receber presente da mulher amada, conversar com Teresinha Austregesilo, beber as palavras exclusivas do Machado de Assis, ver cintura e o resto de Gina Lollobrigida, ver Ivon Curi representando. Sim, meus amigos, hoje, a gente tem vontade de abrir os braços e sair correndo como um pássaro que voa aos pouquinhos. Hoje é dia de rir... rir... rir... Parar rapidamente de rir, e voltar rapidamente a rir... rir...

Domingo é dia de abraços sinceros como êste de Vitor Costa em Elisete Cardoso. E dia de se ouvir Elisete cantando "Fui procurar distração", samba de Tito Madi, um compositor dominical

Os artistas também amam os domingos e aos domingos. Aí estão Tito Madi e Neli Martins, num domingo qualquer, numa hora qualquer em busca da felicidade, paz e amor. Não quero dizer que haja um romance entre os cantores românticos. Não, quantos e quantos momentos de amor êles já nos proporcionaram com suas vozes apaixonadas. Bem, isso não importa. Tito e Neli, também, esqueceram de tudo, para lembrar apenas que hoje é domingo, dia de rir... rir... principalmente com quem também tenha vontade de rir... rir... rir...

SOCIAL

Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Jamil Alves Sampaio, Lucilio Machado Ferreira, Henrique Gomes de Campos, Belini Faria, Ossian de Brito, John Egan, Paulo Pinheiro Chagas.

— Assinala-se hoje o aniversário natalício da sra. Dalva de Jesus, funcionária da Coti do Brasil e diretora social do Cotibrás Atlético. A aniversariante será homenageada por suas companheiras de trabalho e pela diretoria do grêmio dos funcionários daquela firma.

— Vê passar seu aniversário amanhã, a sra. Celina da Fonseca de Carvalho, funcionária da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da PDF

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 15 h

SEJA RADIOTÉCNICO OU RADIOTELEGRAFISTA

Estudando na Escola Nacional, aulas diurnas e noturnas. Programa e Diploma de D C T
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 15 — 1.º — s/141
CENTRO — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

DOADORES DE SANGUE
(GRATIFICADOS)
Aceitam-se de todos os tipos
Rua Conde de Irajá 455 — Botafogo

DYNAMOGENOL
RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MUSCULOS E DO SANGUE
É o tônico de todos: velhos, moços e crianças

REUMATISMO!
ESSENCIA PASSOS
CONTRA DORES MUSCULARES - DEPURA O SANGUE E TONIFICA
Auxiliar no Tratamento da SÍFILIS

REGULADOR SIAN
O remédio para todas as doenças próprias da mulher, como sejam as REGRAS DOLOROSAS, ESCASSAS ou EXCESSIVAS

SINGER USADAS

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia — 3 gavetas Entrada: Cr$ 1.000,00 - por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas — Entrada, Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 600,00 — Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 5.000,00, 5 gavetas Cr$ 6.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — Tel. 28-7347, AV. SUBURBANA, 7.420, PERTO DO CINEMA e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A — IRAJÁ, PERTO DA ESTAÇÃO — "CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"
Ruy Mafra & Irmão

GRANDE QUEIMA
MOTIVO BALANÇO
Dormitórios imbuia 6 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitórios rústicos 6 peças .... Cr$ 7.500,00
Dormitórios rústicos gigante 6 peças .... Cr$ 10.500,00
Dormitórios chipandale grande variedade em marfim francês: húngaro etc .... Cr$ 13.500,00
Salas de jantar rústico .... Cr$ 12.000,00
ABRIMOS TAMBEM AOS DOMINGOS ATE AS 11 HORAS
RUA OLIVEIRA FIGUEIREDO 18-A
Bem no Largo de Vaz Lôbo ao lado da Sapataria Vaz Lôbo

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos (CAPFESP)

ESCLARECIMENTOS AOS SEGURADOS DA CAPFESP E AO SAMDU

Sôbre a recente contratação entre a Delegacia Regional da 7.ª Região Administrativa e o Instituto de Traumatologia e Cirurgia, cabe esclarecer, que os Serviços aludidos na publicação de 27 do mês findo, referem-se as Emprêsas Aéreas e Rádio-Telegráficas, que mantêm seus empregados sob a cobertura contra o risco de ACIDENTES DO TRABALHO.

Impõe-se êsse esclarecimento pelo fato de terem alguns segurados se dirigido pessoalmente, ou com o auxílio do SAMDU, para aí serem atendidos ou internados, o que só é para os casos de "acidente de trabalho" decorrido com o empregado das emprêsas aeroviárias e de rádio-telegrafia segurados em nosso Serviço de Acidentes de Trabalho.

As.) JORGE BARBOSA
Delegado

COMICHOL

Tratamento dos eczemas pelo Comichol

Comichol é uma especialidade farmacêutica à base de hexaclorociclohexano associado ao benzoato de benzila e óleo de cade.

Experiências clínicas as mais abalizadas demonstram a importância do produto como parasiticida nas diversas afecções parasitárias como: sarna, frieira, pediculose, impingem, "tinha capitis", pé de atleta, picada de insetos etc.

No tratamento dos eczemas, Comichol tem se revelado de grande importância conforme comprovações clínicas.

COMICHOL poderá ser encontrado nas farmácias e drogarias.

Dr. Fortunato

OLHOS • OUVIDOS
NARIZ • GARGANTA

TAS E HS. TEL. 22-3635

Consulta Cr$ 100,00

HORA MARCADA CR$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 5 - 4.º ANDAR

MÉDICOS MILITARES E CIVIS DO BRASIL E DE OUTROS PAÍSES APÓIAM INDICAÇÃO DO SANITARISTA PINOTTI

Encerrado em Pôrto Alegre o II Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que congregou cêrca de 2 000 médicos — Homenageado o prof. Eliseu Paglioli, reitor da Universidade do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 31 (do enviado especial) — Na solenidade de encerramento do II Congresso Brasileiro de Medicina Militar, ontem à noite nesta capital, foi lida a moção, em que cêrca de 2.000 congressistas, entre médicos militares das três fôrças armadas e das fôrças auxiliares, além de civis de vários Estados e de representantes de 9 nações estrangeiras, hipotecam seu apoio à indicação do nome do sanitarista brasileiro Mário Pinotti ao Prêmio Nobel de Medicina. Sem dúvida, o Congresso, ontem encerrado, foi dos mais importantes já realizados na capital do Rio Grande do Sul, não só porque veio demonstrar como já estão obsoletos os compartimentos estanques, antes existentes, entre a medicina militar e a medicina civil. Mais uma vez, ficou demonstrado que a medicina é uma só, não importando onde ela seja exercida, uma vez que se reveste dos caracteres de dignidade e de humanidade de que os médicos sempre foram ciosos.

Para o êxito do II Congresso Brasileiro de Medicina Militar, na opinião dos generais Aquiles Galoti e brigadeiro farmacêutico Majela Bijos, muito contribuiu a cooperação da Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, cujo titular, o professor Eliseu Paglioli, recebeu a honra de ingressar, como membro titular, na Academia Nacional de Medicina Militar. A sessão solene, realizada no moderno e amplo auditório da Reitoria, foi presidida pelo ministro Mário Pinotti, tendo ao seu lado, além de autoridades civis e militares, o ministro da Educação e Cultura, professor Clóvis Salgado, generais e brigadeiros e demais membros de destaque do Congresso. Na sessão de ontem, que marcou, como ficou dito acima, o final de mais uma reunião médico-militar, discursaram ainda o ministro da Saúde, no encerramento dos trabalhos, o professor Eliseu Paglioli, o brigadeiro Bijos, o general Aquiles Galoti, o representante da Delegação do Serviço de Saúde de Portugal, êste em nome das delegações estrangeiras, e o ministro Clóvis Salgado.

ASSISTÊNCIA À MATERNIDADE E INFÂNCIA

O governador Leonel Brizola e sua senhora estavam no Aeroporto Salgado Filho, à noite, quando da chegada do ministro da Saúde, que viajou em companhia dos srs. Átila Gomes de Carvalho, diretor do DNERu; Irabussú Rocha, diretor geral do DNCr; Antônio Franco de Oliveira, diretor do Departamento de Administração e de outros auxiliares diretos de seu gabinete. Com a sra. Brizola, que é presidente da Comissão Estadual da LBA, o ministro Mário Pinotti ultimou as providências para o início da construção, nos subúrbios de Pôrto Alegre, de quatro Postos de Puericultura e Maternidade, a serem terminados em prazo curto, e a construção de outros dez postos, em terrenos já doados por dez Prefeituras do Estado. Em Pôrto Alegre, ainda, graças a convênio tripartite, entre o Govêrno do Estado, a LBA e a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, em terreno por esta doado, deverá ser construída uma moderna maternidade, destinada às gestantes desprovidas de recursos.

ASMA

CURA COMPLETA
NOVO TRATAMENTO

R. do Mexico 21 s/ 1 402-B
Telefone: 52-1228

Segundas, Quartas e sextas das 8h 30m às 12 horas

DR. W. WELLER

VENDE-SE

Uma tendinha, com moradia, Rua Japery n.º 98 — Maloca de Duque de Caxias. Tratar no local com o sr. Alfredo

Sofre do Fígado Estômago? Tem dores de cabeça? Tome

EPATOBILAN

(Liquido e comprimidos) A venda nas Farmácias e Drogarias ou à Rua da Constituição 45

Reembolso Postal, Caixa 2398, Rio

Preparativos para 7 de setembro na Polícia Militar

O marechal Odílio Denis inspecionará amanhã, às 9 horas, tôdas as unidades da Polícia Militar do Distrito Federal, que sob o comando do coronel Luís Inácio Jaques Júnior, desfilarão na parada de 7 de Setembro na seguinte ordem:

Grande Conjunto Musical;
Escola de Formação de Oficiais;
Escola de Recrutas;
Batalhão de Guardas com o Serviço de Cães;
1.º, 2.º e 3.º Batalhões de Infantaria;
Batalhão Coronel Assunção;
6.º Batalhão de Infantaria;
Regimento Marechal Caetano de Faria;
Companhia de Metralhadoras Motorizadas.

O desfile para a inspeção será realizado na Av. Radial-Oeste, próximo do Estádio Municipal do Maracanã.

MATOU-SE A DOMÉSTICA

Maria do Carmo de Melaço (parda, solteira, 29 anos, Rua Sincilato Lopes, 44, em Terra Nova) suicidou-se, ontem, ingerindo formicida dissolvido em água. A suicida não deixou esclarecimento para o seu gesto. As autoridades do 23.º Distrito Policial estiveram no local, encetando as providências de sua alçada. O corpo foi removido para o necrotério do IML.

"FLASHES" DE CAXIAS

Mussauer e Zé Tenório formam a parelha de beque das bolas "foot-ball". Grande parelha de zagueiros!

Nem gol de bicicleta trais a vigilância da defesa, composta do alagoano e do turco...

Os dois, aparentemente, entendiam-se às mil maravilhas, muito embora o "capiau" de Palmeira ficasse atabalhoado, quando o turco gritava: "Ó Zé, defende o "massari"!

E como o "Pau de Arara" defendia tão bem! O trocado que vinha era jogado no matulão... E o Zé, quando saia à rua, não cumprimentava mais ninguém, pensando no "Cadilac", que tencionava comprar...

Dizia sempre: Em bola, Didi se fez. Mas, no meio das "bolas", não invejo a sorte do Didi!

O Castrinho, malandro de Vila Isabel, acercou-se do Zé, com o propósito de empresá-lo para uma "tournée", atrás de Jânio Quadros...

E, levando o Zé ao "week-end", rendeu-lhe um bife por quatrocentos e oitenta cruzeiros alegando o alto preço do boi zebu! No preço do bife, foram-se logo as despesas do contrato, embora a selagem ficasse por conta do "negocio"...

Não saiu mais a verba de emolumentos, porque o Zé solta trocados, mas só assina cheques com três garrinchas no costado! E o Zé só confia os maços ao Banco.

No convivio com o turco, o Zé aprendeu uma frase, que soltava nas barbas de todo pedinchão: "Ma fi massari!". E, embora com bôlso vazio, o Zé ia enchendo as "burras" do Banco.

— Didi, no Real Madri e o "pita" em Caxias, dois futuros tubarões! — dizia, de peito empinado.

Mas o Zé preocupou-se com Didi, desconhecendo que o dono da "leonora" é o Garrincha. Quando o Didi se foi para a Espanha, a dupla abriu o jôgo, fazendo pouco da linha inimiga. O goleiro da "pelada" não era mais o Banco: passou a ser o baú. E um pé ligeiro embocou e furou!...

Ontem, por isso, inconsolável, gritava o Mussauer para o Zé, que arrancava a um canto os cabelos da cabeça:

— Por Alá "ma fi massari!"

Mas quem se encontra mais inconsolável é o Castro, que se lamenta:

— Ai, Jesus, meu Pai! Logo agora, que eu ia encanar a perna...

SANCHO SEM PANÇA

Bandeira é inocente!

Nome, fotografia, impressões digitais — retrato completo do verdadeiro matador do bancário Afrânio. Depois de sete anos de silêncio, e ao cabo de sigilosas investigações, o Deputado Tenório Cavalcanti apresenta com exclusividade aos Repórteres Ubiratan de Lemos e Indalécio Wanderley, de "O Cruzeiro", as provas completas e estarrecedoras.

E leia mais...

* *Rockefeller e a Filha do Pescador*

Veja o casamento que parece ter saído dos contos de fada.

* *Didi no Reino dos Milionários*
* *Nádia Maria: "show" de imitações*
* *O Monstro do Rio Rovuma*
* *Resposta a um Rato*
* *Eurídice Encontra o Paraíso*

VOCÊ VIBRA LENDO

O CRUZEIRO

AUXÍLIO FINANCEIRO DO GOVÊRNO PARA OS SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

Estimadas em bilhão e meio de cruzeiros as obras de eletrificação e alargamento de bitola — Decisões tomaads na reunião realizada no gabinete do ministro da Viação

O ministro da Viação estará ainda esta semana, com o presidente da República, a fim de conhecer a extensão do auxílio financeiro que o govêrno federal poderá prestar à Rêde Ferroviária Federal para solução do problema dos transportes ferroviários suburbanos.

Esse encontro ficou decidido durante a reunião, realizada no Ministério da Viação, presidida pelo titular da Pasta, à qual compareceram o sr. Getúlio Moura, presidente em exercício da Rêde Ferroviária Federal, o coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor de Obras da RFF, os srs. Brito Pereira e Jorge de Abreu Schilling, respectivamente superintendentes da Leopoldina e da Central do Brasil, além de engenheiros de ambas as ferrovias. Os assuntos debatidos na ocasião foram a eletrificação e alargamento de bitola da Leopoldina e a criação de uma subsidiária que englobasse todos os serviços de transporte ferroviário suburbano.

INTERESSE DO GOVÊRNO

Iniciando a reunião, o ministro Amaral Peixoto disse do interêsse do govêrno em encontrar, a prazo curto, solução para a questão do transporte, oferecendo melhores condições à população.

E era esse propósito — disse o sr. Getúlio Moura falando a seguir — que a RFF está procurando atender, tendo para tanto tomado uma série de providências. Como primeiro passo, apresentaria — prosseguiu o dirigente da RFF — as conclusões da Comissão incumbida de estudar a eletrificação e o alargamento da bitola das linhas da Leopoldina. Essas conclusões eram no sentido da realização concomitante da eletrificação e do alargamento, por ser mais econômico e mais rápido. Discutiu-se, também, além dos aspectos técnicos suscitados pelo problema, a criação da subsidiária.

SUBSIDIÁRIA

No tocante a esta, manifestaram-se o coronel Gerardo Lemos do Amaral e os engenheiros Jorge de Abreu Schilling e Brito Pereira.

Anunciou o superintendente da Central do Brasil que irá criar, naquela ferrovia, uma chefia regional para os subúrbios, o que poderia ser o núcleo da futura subsidiária. Já o sr. Brito Pereira ponderou que enquanto não for alargada a bitola não terá sentido a criação da subsidiária, que ficaria sem função.

Após a intervenção dos diversos técnicos, ficou assentado que a execução dos trabalhos suburbanos estaria na dependência das disponibilidades financeiras que o govêrno pudesse garantir. Isso porque, segundo os cálculos da Comissão de Estudo da Eletrificação e Alargamento da Bitola, os gastos totais das obras, incluindo sinalização e outras medidas correlatas, seriam da ordem de um bilhão e meio de cruzeiros.

Em conseqüência, o ministro Amaral Peixoto e o sr. Getúlio Moura ficaram de avistar-se com o presidente da República, para, a seguir, convocar nova reunião dos técnicos ferroviários.

Hotel Restaurante Rio—Petrópolis

Banho a toda hora

Alugam-se quartos solteiros

Rio—Petrópolis 2007

CAXIAS

Juventude saudará a Pátria no próximo sábado

O Ministério da Educação e Cultura, informa a sua Divisão de Educação Física, está convidando todos educandários cariocas do grau médio a participarem do grande desfile comemorativo da Independência do Brasil, no próximo sábado, dia 5, às 15 horas, no Estádio do Fluminense, com a presença do presidente Juscelino Kubitschek que proferirá um discurso relativo à data. As representações devidamente uniformizadas terão no mínimo vinte alunos que formarão em coluna por seis, tendo à frente, isolada, a Bandeira do educandário e mais adiante um aluno transportando o cartel. A Bandeira do Brasil encabeçará o desfile, motivo por que não é permitido o desfile de outra bandeira nacional isolada.

ADESÕES AO DESFILE

A Divisão de Educação Física informa aos estabelecimentos de ensino médio que será dada permissão para que todos os integrantes de uma representação ou uma ou mais fileiras levem bandeiras nacionais formando um conjunto de símbolos. As representações deslocar-se-ão pelos seus próprios meios e concentrar-se-ão nos Jardins Guanabara, até às 14 horas do dia cinco. As adesões ao desfile poderão ser comunicadas pelo telefone 42-7992, das 12 às 17 horas, ou pessoalmente no Palácio da Educação, no "bureau" da Divisão de Educação Física, situado na entrada do auditório. A direção da Divisão encarece a urgência da comunicação dos estabelecimentos que desejam participar do desfile a fim de ser possível a confecção dos cartazes com os nomes dos educandários.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

SORTEIO DE AGOSTO DE 1959

O B O
I G O
Y X F
S Z M
F P Z
S G S

O pagamento aos portadores dos títulos contemplados, será efetuado a partir do dia 2 de Setembro, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
R. DA ALFANDEGA, 41 ESQ. QUITANDA
EDIFICIO SULACAP — RIO DE JANEIRO

SULACAP

SINDICATO DOS ARRUMADORES DO RIO DE JANEIRO

Ex-Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro nos têrmos da Lei 2.196 de 1.º de abril de 1955

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1905

Reconhecido pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em 12 de dezembro de 1940, de conformidade com o Decreto 1.402 de 5 de julho de 1939

Sede: **RUA DO LIVRAMENTO, 81** — Edifício próprio

TELEFONE: 43-4415 — DISTRITO FEDERAL

EDITAL N.º 112

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. Presidente, pelo presente Edital convoco na forma estatuária todos os associados quites e em gôzo de seus direitos sociais, para constituirem a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 2 de setembro de 1959, quarta-feira, às 18 horas, na primeira convocação, ou, então, às 19 horas, na segunda e última convocação com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Expediente especial — Ciência e pronunciamento sôbre a decisão do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio no Recurso de Reconsideração impetrado pela Diretoria no caso do ex-associado OSCAR RODRIGUES VARGAS.

b) Prosseguir a discussão e votação dos demais artigos do ante-projeto para reforma dos vigentes Estatutos.

Em 23 de agosto de 1959.

as.) **PONCIANO MARIO** — 1.º Secretário

SABÃO DA MARCA

UFE PORTUGUEZ UFE

UM PRODUTO DE CLASSE.

BEM DIFERENTE E USO PERMANENTE

Valmi "aperta os parafusos" para o "Criterium"

Trabalhando na manhã de ontem, o defensor do Stud Paula Machado abordou 1 400 metros em 90" "cravados" — Exercitou-se também Hyperio, seu grande rival na turma, assinalando 2/5 a mais — Exercícios anotados para as corridas de sábado e domingo, na Gávea

Aos poucos vai o potro Valmi entrando no melhor de sua forma, preparando-se para o "Criterium de Potros" a ser realizado no dia 13 do corrente mês. E' o Grande Prêmio "Conde de Herzberg", prova clássica na distância da milha e que aponta o verdadeiro líder da turma.

Como se sabe, o excelente potro do "Stud" Paula Machado, foi afastado do "entrainement" mas já há algumas semanas vem trabalhando com vistas ao compromisso que se aproxima. Na manhã de ontem, em pista que ainda não se encontrava leve, abordou êle a distância de 1.400 metros para a qual marcou 90" "cravados" com ótima desenvoltura. Vai assim "apertando os parafusos" o valente tordilho, a fim de apurar sua forma para enfrentar Hypério que açambarcou a liderança na sua ausência. Este também vai se preparando para o cotejo e passou a mesma distância em mais 2/5, deixando, todavia, a mesma impressão favorável.

Damos a seguir os exercícios anotados pela nossa reportagem de animais que vão participar das próximas carreiras no Hipódromo da Gávea.

Lohengrin, A. Vieira	1600—123"
Gramófono, J. Port.	1300— 89"
Emoción, A. Vieira ..	1900—133"
Frontenac, A. Vieira	2040—144"2/5
Endymion, O Ulloa	1200— 76"4/5
Turqueza, O. Ulloa	1400— 93"2/5
Floramour, J. Tinoco	1400— 93"2/5
Hypério L. Diaz	1400— 90"2/5
Valmy, O. Ulloa	1400— 90"
De Tróia, L. Rigoni	1400—100"
Zéo, P. Fontoura ...	1400— 92"
Qua'quer, Hodecker .	1300— 85"
Zéquinha, D.P. Silva	1500—103"2/5
Bieia, M. Silva	1400— 91"
Clever, M. Silva	1300— 86"2/5
Numantino, A. Araujo	1600—110"
Anália, M. Silva	1000— 67"
Violeta, M. Silva	1400— 90"2/5
Bamboleto, P. Tava.	1200— 79"
H Blair, A. Santos	1300— 87"
Vaga, J. Marchant ..	1300— 83"3/5
Don Flavito, P. Font.	1400— 95"
Ismail, M. Silva	1000— 64"3/5
Açoriano, L. Rodrig.	1600—106"
L. Gatica, E. Castillo	1600—108"
Sarau, J.P. Santos ..	1300— 86"
Kartum, J. Ramos ..	1400— 94"2/5
Nice Boy, O. Serra .	1600—108"2/5
C. Prince, A. Vieira	1600—107"2/5
Guerrilheiro, Mazzala	1400— 96"
Udine, O. Ulloa	1000— 68"
Crecy, A.G. Silva ..	1300— 85"
My Own, W. Andrade	1300— 92"

SÍTIOS A 60 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ
ESTRADA DO CONTORNO (TOTALMENTE ASFALTADA)
3.800 m2 à vista Cr$ 56 000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 1 111,00
10 000 m2 à vista Cr$ 112 000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 2 222,00
30.000 m2 à vista Cr$ 196.000,00 — Ou em 72 prestações de Cr$ 3.888,00
Todos os Sitios rigorosamente demarcados. Planos ou com ligeiras elevações. Boas matas, e terras fertilíssimas. Informações e Vendas: Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Avenida Rio Branco, 120, 12.º, sala 1.220, Tel.: 32-9211. Com Sr. MAX

Porque perdi a corrida...

Do Livro de Ocorrências transcrevemos as queixas e reclamações feitas pelos profissionais acêrca das três últimas reuniões:

QUINTA-FEIRA

1.º PAREO — J. Baffica (Jagunço) declarou que, seu pilotado vinha se escorando do dianteiro direito em todo o percurso, não sendo assim, possível exigí-lo em parte alguma. Eldorado (M. Henrique) declarou que, os competidores, fizeram um funil obrigando-o a levantar.

2.º PAREO — A. Reis (Kabilda) declarou que, nos 400 metros finais, sua pilotada foi acometida de hemorragia, obrigando-o a levantar um pouco. Sabatino D'Amore (treinador de Kabilda) declarou que, confirma a parte dada acima do pilôto de sua pensionista. L. Rigoni (Columbia) declarou que, nos metros iniciais acompanhou, a carreira com muita facilidade, no que o declarante procurou corre-la amansada, que segundo o responsável de sua pilotada, se a corresse na frente possivelmente pararia no final. E nos 600 metros finais, tirou-a para fora, não obtendo da mesma mais ação. Moacir F Neves (treinador de Columbia) declarou que, sua pensionista foi alcançada no posterior esquerdo o que foi constatado pelo Serviço de Veterinária.

3.º PAREO — D.P Silva (Xeiro) declarou que, na cabeça da curva quando tentou passar por dentro, foi violentamente fechado, atrasando-se bastante Sabatino D'Amore (treinador de Habilidoso e Jimbo) declarou que, êstes seus pensionistas não corresponderam e esperado. A. Reis (Jimbo) declarou que, na altura dos 900 metros foi violentamente fechado, obrigando-o a levantar

5.º PAREO — A. Ricardo (Carmen's Choice) declarou que, na altura dos 500 metros finais, as competidoras Extase e Quetalona o prejudicaram severamente que, devido a isso foi obrigado a levantar sua montada a qual se atrasou muito tirando-lhe a chance de vencer Geraldo Morgado (treinador de My Fair Lady e Xininha) declarou que estas suas pensionistas não confirmaram os bons trabalhos, vai inscrevê-las e espera melhores "performeurs"

6.º PAREO — M Henrique (Jonlin) declarou que após a partida teve que levantar em virtude dos competidores de fora terem vindo para dentro.

SÁBADO

6.º PAREO (Quinta-feira) — Geraldo Morgado, declarou que, seu pensionista (Jamacaru) não correspondeu aos bons trabalhos que possuía, esperando na próxima atuação melhor carreira.

3.º PAREO — Valdemar Costa (treinador de Val) declarou que, não sabe atribuir a má atuação do seu pensionista. Disse o pilôto que atribui o malogro devido à pista de grama.

6.º PAREO — J Tinoco (Zé Catimba) declarou que na entrada da reta (650) metros Exaltado desgarrou sua montada levando-a a mais de meio de raia. H Cunha (Exaltado) declarou que, não sabe a razão de sua montada ir para fora nos 600 metros, pois o movimento foi inesperado, crendo que tudo isto aconteceu porque arrebentou os arreios. H. Lima (Flor do Norte) declarou que, sua montada não confirmou os bons trabalhos, não sabendo a que atribuir, pois crê o mesmo que seja devido a ser estreante. L. Diaz (Engeitado) declarou que, sua montada não correspondeu devido a areia que batia na cara.

7.º PAREO — J. Carlindo (Sestrosa) declarou que, nos 1.200 metros, foi obrigado a recolher de vez que Tendresse veio violentamente para dentro, ficando, pois sua montada fora de corrida. Valter Pedersen (treinador de Florença) declarou que, só pode atribuir à pista o malogro de sua pensionista. Embora já tenha atuado bem na grama, pois já há muito não corre na mesma, daí talvez tenha estranhado. H Vasconcelos (Florença) declarou que, confirma a parte de Valter Pedersen.

DOMINGO

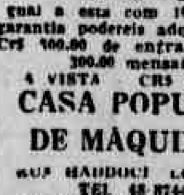
3.º PAREO — D.P. Silva (Igaçaba) declarou que, após a saída, sua pilotada largou para fora, mas foi logo corrigida.

4.º PAREO — J. Silva (Zunzum) declarou que, após a partida, seu competidor Vermouth (A. Santos) alcançou o pilotado do declarante.

RETALHOS
Cortes para Ternos
Casimiras — Linhos e Tropicais das melhores qualidades
Menores preços da praça!
ALFÂNDEGA, 315

Casas a prestações
Marechal Hermes, Campinho, Cascadura e Jacarepaguá. Entradas a partir de Cr$ 80.000,00, prestações a partir de Cr$ 3.000,00. Pode ser com 2 ou 3 quartos, sala, cozinha, W.C., banheiro, varanda, prazo certo de entrega, construção ao gôsto do comprador. Vendas e plantas e mais detalhes, na CIMIL IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES, na Av. Ernâni Cardoso, n.º 52, no 2.º andar, na última porta do prédio do Cinema Regência, em Cascadura. Dias úteis, das 8 às 16,30, aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 13,30 horas. Peço a gentileza de trazer êste anúncio.

Máquinas de costura!
DESDE Cr$ 300,00 POR MES
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE Nº 217

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

qual a esta com 10 anos e garantia podereis adquirir com Cr$ 100,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
À VISTA CR$ 5.300,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA MAUDUCI LOBO 47
TEL 48-8744
COMPRAMOS MÁQUINAS USADAS DE QUALQUER TIPO

Dormitórios
Salas de jantar
Rústico c/ 6 pçs ... 7 500,00
Gigante c/ 6 pçs. ... 10 300,00
Chipandalle c/ 6 pçs. 15 800,00
* * *
Rústica c/ 10 pçs .. 11 600,00
MOBILIARIA CENTRAL
SÓ ESTE MES
Bem no LARGO DE VAZ LOBO
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 19

Montarias oficiais para quinta-feira

1.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 13,40 HORAS

		Ks	Ct.
1—1	Gaiga, A Ricardo ..	56	30
2	Jujubá, J Santos	50	40
2—3	Cordilina, A. Bolino ..	56	20
4	Sea Venom, L. Santos .	52	50
3—5	Gina Lollobr., M Silva	52	20
"	Itajubá, A. Hodecker .	52	20
4—6	Nazaré, L. Silva	54	35
7	Atalia, J. Martins	54	50
8	Prosa, P. Fontoura ..	50	50

2.º PAREO — 1400 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 14,10 HORAS

		Ks	Ct.
1—1	Etchika, J Portilho ..	56	20
2	Only You P Font.	56	40
2—3	Panca J. Marchant	56	25
4	Fortunata M Henr.	56	40
3—5	Orani A Santos	56	25
6	Urville O. Ulloa	56	30
4—8	Lys Blanc, L. Santos .	56	40
"	[illegible]dia, M. Silva ..	56	30

3.º PAREO — 1900 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks	Ct
1—1	Sinhô L. Rigoni	56	20
2—2	Hagen M. Silva	50	25
3—3	V Cariri, J Tinoco	56	20
4	Tio Carlos, J. G. Sil.	60	50
4—5	Compatricta, A Ricar.	50	25
6	Tio Luiz, A. Santos .	54	40

4.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 70.000,00 — AS 15,10 HORAS

		Ks	Ct.
1—1	Procurador, J. Ramos	56	30
"	French Cancan, L San.	56	30
3	Baghari, J. G. Silva ..	58	50
2—3	Mirabeau, A Ricardo .	56	25
4	Retruco, W. Andrade .	56	40
5	Tunquelem, L. Sousa .	56	30
3—6	Xeiro, J. Marchant ..	56	20
7	Mitsouko, M. Silva ...	56	30
8	Sputnik, A. G. Silva	56	40
4—9	Don Alex, D. Moreira	56	40
10	Habilidoso, J. Silva ..	56	40
"	Jimbo, M. Teixeira ...	56	50

5.º PAREO — 1600 METROS — CR$ 90.000,00 — AS 15,40 HORAS

		Ks	Ct
1—1	Lago, J. Marchant ..	55	20
2—2	Arlechino, J Tinoco	57	20
"	Alight, N/corre	55	—
3—2	Montehostil, J. Port.	55	30
4	Expresso, A. Bolino ...	51	40
4—5	Talon, L. Diaz	55	25
6	Volteio, J. G Silva	51	50

6.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,10 HORAS — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Balonês, J. Carlindo	56	30
2	Almei J. Martins ...	60	50
3	Itapagé, J Ramos	54	50
2—4	Gluvus, J. Portilho .	50	30
5	Brother, G Queiroz	60	50
6	Aboukir, N/corre ...	50	—
7	Rubirosa, M Niclevisk	54	50
3—8	Emproado, J G Silva	58	30
9	Asilado, L. Santos ...	58	35
"	Circo, I. Sousa	60	35
"	Marduk A Ricardo ..	50	40
4-12	Flamingo A Nasc. ...	54	30
11	Smalah, A. Santos ...	54	50
"	Eldorado, M Silva ..	60	40
"	Sinistro, P. Font. ...	50	50

7.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 16,45 HORAS — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Malvis, A. Santos	60	20
2	Juar, P. Fontoura ..	54	50
2—3	Jamacaru, M Silva ..	60	20
4	Vovô Jerônimo, J. San.	52	40
5	Histórico, L. Santos .	52	50
3—6	Roscoff, W. Andrade	52	30
7	Undalo, N/corre	54	—
8	Baleno, A. G. Silva	52	40
4—9	Sandolim, J. G. Silva	54	20
10	Carite, A. Ricardo ...	60	35
11	Hiram, A. Bolino ...	60	40

8.º PAREO — 1200 METROS — CR$ 80.000,00 — AS 17,20 HORAS — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Parbleu, L. Rigoni ..	56	30
2	Garrafão, A. Santos .	58	40
2—3	Jeton, A. Portilho ...	58	30
4	Rio Grande, H. Cunha	58	50
5	Kaichek, C. Calieri ..	56	30
3—6	Isleros, A. Ricardo ..	52	30
7	Tiger, A. G. Silva	58	50
8	Don Ramirez, J. Port.	56	40
4—9	B. Flier, M. Silva	53	30
10	Kamias, A. Hodecker	58	35
11	Gato Lindo, G. Alm. .	58	50

TRIBUNAL DA GÁVEA

Em sua reunião de ontem resolveu a Comissão de Corridas o seguinte:

1) — notificação por indocilidade na partida: Cascador, Malvis, Juar, Rubirosa, Ranai Martinic (1.ª notificação); Nababo Gilvus (2.ª e último notificação) e, proibir de correr por 30 (trinta) dias os animais Aalrido e Ronsard (indocilidade na partida), condicionando suas inscrições, após êste período, ao parecer favorável do "starter";

2) — proibir de correr por tempo indeterminado o animal Peitor (balda na partida);

3) — confirmar a suspensão proposta pelo "starter" e imposta ao aprendiz Ivã de Sousa (Canzoniere), por infração do § 1.º do artigo 162 do Código (dificultar a partida), até o dia 7 de setembro próximo;

4) — suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: até o dia 26 de setembro: A. Marçal (Quetalona, Vitamina e Zangado); até o dia 13 de setembro: L Santos (Helvético e Jet); até o dia 7 de setembro: D. P Silva (Onaya e Igaçaba); até o dia 5 de setembro: A Hodecker (Tendresse);

5) — multar, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os seguintes profissionasi: em Cr$ 2.000,00 J Ramos (Xora e Vaivem); em Cr$ 1.000,00, M. Silva (Hagen) P. Gomes (Gigi) e em ..... Cr$ 600,00, A Amarçal (Verbete), J Tinoco (Zé Catimba) e I. Sousa (Procurador);

6) — multar em Cr$ 500,00 o tratador Domingos Ferreira (Exaltado) por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não ter apresentado seu pensionista convenientemente arreado);

7) — multar em Cr$ 500,00 os jóqueis (Xênio) e J. Silva (Zunzum), por infração do artigo 155 do Código (perda de bonés);

8) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Elpidio Furquim, por infração do artigo 19 do Código e de acôrdo com o artigo 23 (galopar animal em sentido contrário ao de correr, em horas de trabalhos);

9) — multar em Cr$ 500,00 os tratadores Claudemiro Pereira (Destemido) e Daniel Cardoso (Nababo) por infração do § 6.º do artigo 162 do Código (não terem dado em tempo os compromissos de montaria de seus pensionistas);

10) — tendo em vista a alteração havida no resultado do 2.º páreo da corrida do dia 13 do corrente mês, ano foi considerada vencedora a égua Gina Lollobrigida, desclassificar êste animal do 2.º (segundo) lugar ou de qualquer outro prêmio no 1.º páreo da corrida do dia 20 de agôsto e, em conseqüência, declarar como resultado definitivo dêste páreo o seguinte: 1.º, Jaune; 2.º, Jorale; 3.º, Real Delight; 4.º, Jujubá; 5.º Uca e 6.º, Insignia;

11) — as infrações constantes das alíneas 3 e 4 destas resoluções sòmente entrarão em vigor a partir do dia 4 de setembro p. futuro;

12) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20, 22 e 23 do mês em curso, com as alterações constantes da alínea 9.

CENTAURO S.A.
ÔNIBUS 1959
"SUPER CONFORT"
RIO—RECIFE
JOÃO PESSOA
CAMPINA GRANDE
AGORA
RIO—NATAL
Próximo saída do Rio 10-9-1959
RESERVAS NO RIO:
Paç. Mauá, 7 s/1707
Edifício A Noite
TELEFONE: 23-5569
Reservas no E. do Rio
Av Rio—Petrópolis, 1436 — D. Caxias

Hotel Restaurante Municipal
Alugam-se quartos para solteiros — Banhos quentes e frios
Rio—Petropolis 1961
CAXIAS

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTIVA DE MINÉRIOS, DO RIO DE JANEIRO

RUA DA GAMBOA, 255 . SOB. - TEL. 43-3166 - ED. PRÓPRIO — RIO DE JANEIRO
Fundado em 20 de Março de 1905
Reconhecido em 10 de Outubro de 1941 de acôrdo com o Decreto N.º 1.402 de 5-7-1939
(ESTAÇÃO MARITIMA)
Secretaria, em 29 de Agôsto de 1959

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, que foi empossada a 10 de março de 1959, na presença das autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, representada por seu Presidente de acôrdo com a alínea "A" do artigo n.º 513 da Consolidação das Leis do Trabalho, vem ao público esclarecer que das irregularidades encontradas contra o Patrimônio do Sindicato praticada pela "Ex-Diretoria" que governou de 10 de março de 1957 a 10 de março de 1959, que tinha como Presidente Sr. José Jorge e como Secretário João Manoel de Lima e como Tesoureiro, Osvaldo José dos Santos, devo esclarecer o seguinte:

1.º) — Que a atual Diretoria cumpriu sua obrigação no desempenho de sua função, já tomou tôdas as providências cabíveis sob o assunto acima citado conforme abaixo se segue, com referência às providências tomadas:

2.º) — Que, no dia 2 de junho do corrente ano, às 18 horas a Diretoria e os Membros do Conselho Fiscal do **Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro**, de acôrdo com a letra "F" do artigo 33 do Estatuto do Sindicato, reuniu-se em sessão ordinária para tratar de assunto com referência às prestações de contas da ex-diretoria: que até esta data não prestaram contas à coletividade do Sindicato, e de acôrdo com as reclamações prestadas no Ministério do Trabalho pelo sr José Jorge, a Diretoria apresentou ao Sr Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, as seguintes informações:

Que a atual Diretoria em exercício no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, do Rio de Janeiro, ignora que o Sr. José Jorge vinha sendo perseguido por uma minoria de associados dêste Sindicato, pois em fins do mês de abril, o Presidente atual tomou conhecimento de que o Sr José Jorge havia apresentado uma queixa ao 16.º Distrito Policial dizendo ser caluniado por diversos associados e que as referidas queixas foram arquivadas por falta de provas

Que a atual Diretoria foi empossada a 10 de março do corrente ano e a 30 do mesmo mês comunicou ao Sr Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, que a ex-Diretoria não tinha prestado contas à coletividade e que sem elementos para apresentar o relatório anual, pediu um prazo Que no dia 9 de abril notificou ao Sr José Jorge conforme recibo passado pelo referido senhor Ciente de que tinha 10 dias de prazo para prestar suas contas que estavam bastantes atrasadas, fêz ouvido de mercador, não dando a menor satisfação à atual Diretoria, com referência ao caso em foco

A Diretoria que terminou o mandato em 10 de março do corrente ano é composta dos senhores José Jorge, como Presidente: João Manoel de Lima, como Secretário: Osvaldo José dos Santos, como Tesoureiro bem como o Conselho Fiscal, até a presente data não prestaram contas dos valores confiados à sua guarda Já foram notificados pessoalmente e por edital de convocação das Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas em 26 de abril e 24 de maio ambas do corrente ano, não tendo os referidos senhores dado até a presente data a menor satisfação.

Tendo em vista a situação criada com tal desatenção, a atual Diretoria reuniu-se às 18 horas do dia 2 de junho último juntamente com o Conselho Fiscal, para tomar providências sôbre as irregularidades acima citadas, tendo em vista que lhes foi concedido prazo, não tendo entretanto tomado em consideração. Resolvemos, como medida de precaução para salvaguarda do patrimônio do Sindicato, enquadrar o Sr José Jorge na letra "A" do parágrafo 2.º do art. 12, combinado com os parágrafos 4.º e 6.º do mesmo artigo dos Estatutos, por não ter cumprido as exigências dos Itens 3.º do edital de convocação das Assembléias realizadas a 26 de abril e 24 de maio do corrente ano, e o débito das importâncias totalizadas em Cr$ 3.800.000,00 (três milhões e oitocentos mil cruzeiros) para com o IAPETC, vem da administração do sr. José Jorge a qual recebeu dos associados do Sindicato e dos empregadores para pagamento, da Previdência Social, **não tendo feito o recolhimento ao seu destino e sim desviado as importâncias recebidas, tendo se** negado a prestar contas.

A atual Diretoria já entrou em entendimentos com o IAPETC para combinar a regularização da divida.

3.º) — A Diretoria atual depois de tôda comunicação para o Departamento Nacional do Trabalho, dando conhecimento que a documentação pertencente ao Patrimônio do Sindicato não tinha sido entregue e sim se encontrava em lugar ignorado e sob a responsabilidade da ex-diretoria, que no meado do mês de junho pedimos autorização ao Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho para substituir todos os documentos antigos por novos e que até esta data não fomos autorizados

4.º) — Que de todos os processos que existem no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, com referência a irregularidades encontradas no Sindicato pela atual Diretoria e apontadas às autoridades competentes e ao público em geral, estão dados os processos documentados com comprovantes como sejam **Notificação de prazo feita aos ex-diretores, Edital de Convocação das Assembléias de 26 de abril e 24 de maio, publicado no jornal LUTA DEMOCRATICA, e cópias das atas das Assembléias de abril e maio.**

Outrossim, a atual Diretoria seguindo pelos caminhos legais, apresentou queixa-crime contra a ex-diretoria, por infração penal na Delegacia de Roubo e Defraudações que tem o n.º 3.669; e como também apresentou outra segunda queixa na Delegacia de Economia Popular que tem o n.º 2.318/59 por infração penal contra a ex-Diretoria que não prestou suas contas e que se nega ao pagamento de Cr$ 837.970,00 (oitocentos e trinta e sete mil novecentos e setenta cruzeiros) dívida anterior esta que José Jorge retirou do Sindicato sem autorização e Cr$ 518.881,50 (quinhentos e dezoito mil oitocentos e oitenta e um cruzeiros e cinqüenta centavos), dívida anterior que o Sr João Manoel de Lima está intimado pela Assembléia de 24 de maio, para recolher aos cofres do Sindicato.

Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Fernando Nóbrega, estas são as informações que poderei dar às autoridades competentes do Ministério do Trabalho e Policial, e para os devidos fins.

Solicito providências e justiça para os culpados que tiveram seu mandato expirado a 10 de março de 1959 e não prestaram contas à coletividade até esta data, e por isso a classe em geral aguarda, a deliberação das autoridades competentes do Ministério do Trabalho, Policial e Justiça.

Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1959.
Francisco Alves de Oliveira
— Presidente —

AGORA SIM
Graças ao
IMPÉRIO dos FOGÕES
OBTIVE O FOGÃO QUE HÁ MUITO DESEJAVA E RESOLVI O MEU PROBLEMA
Minha amiga,
aproveite esta oportunidade:
apenas Cr$ 500,00 de entrada
sem aumento de preço.
ACOMPANHA O CLICK
GAS BRAS
IMPÉRIO DOS FOGÕES - AVENIDA MEM DE SÁ, 146
ao lado do Instituto Médico Legal

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
NACIONAIS ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Marechal Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
JUIZ DE FORA
CURITIBA
CAMPOS
SÃO PAULO
GOIÂNIA
BAURÚ
PÔRTO ALEGRE
VITÓRIA

BANGU x VASCO, CLÁSSICO ÚNICO DA RODADA —

Eis a distribuição dos seis jogos da oitava rodada do certame carioca de futebol: **Bangu x Vasco da Gama,** domingo, no Maracanã; **Canto do Rio x Botafogo,** sábado à noite, também no Maracanã; **Flamengo x Bonsucesso,** sexta-feira a tarde, na Gávea; **América x São Cristóvão,** em entendimentos para jogar quinta-feira à noite, no estádio da Rua General Severiano; **Madureira x Fluminense,** domingo, em local ainda não designado; **Portuguêsa x Olaria,** no domingo, em Cosmos.

SURPRÊSA NO PAN-AMERICANO

COMENTANDO A RODADA

CONSTANTINO DE ALMEIDA

BANGU 1 x FLUMINENSE 0

Com uma assistência que pode ser considerada fraca, dada a responsabilidade do "match", Fluminense e Bangu prelíaram domingo no Estádio do Maracanã, numa luta de invictos, em que a co-liderança do certame estava em choque.

A primeira etapa do encontro se desenrolou um tanto monótona, em que os protagonistas preocupavam-se mais em defender-se do que atacar, sendo que o quadro proletário foi mais positivo, mas como o Fluminense, também não logrou abrir a contagem.

Na fase final, com o sistema diferente, já que Décio Estéves, que atuou quase todos os 45 minutos iniciais descambando pela esquerda, passou a jogar pelo centro permitindo a que Corrêa se deslocasse mais e conseqüentemente levasse o pânico à defesa tricolor que tudo fazia para não ser batida, o Bangu melhorou de produção e atacou com mais insistência.

Mas como diz o adágio: "água mole em pedra dura tanto bate até que fura" a ofensiva banguense tanto martelou a defensiva das Laranjeiras, até que conseguiu o tento que lhe garantiu o triunfo, quebrando assim a invencibilidade do Fluminense e a sua queda da liderança, para o terceiro pôsto.

Outros detalhes:

Juiz: Wilson Lopes de Sousa.
Renda — Cr$ 533.980,00.

BANGU — Ubirajara, Joel, Darci e Nilton; Rubens e Zózimo; Corrêa, Luís Carlos, Décio, Válter e Beto. FLUMINENSE — Castilho, Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Marinho, Telê, Valdo, Jair e Escurinho.

1.º tempo — Empate de 0 x 0.
Final — Bangu 1 x 0.
Gol de Válter (14').
Anormalidades — Não houve.

AMÉRICA 2 x 1 OLARIA

Na Rua Bariri, quase o América era surpreendido pelo Olaria, após um "match" que já começou com anormalidades, pois o árbitro da contenda, sr. Amilcar Ferreira só deu início ao prélio após a chegada do policiamento.

Na etapa inicial os pupilos de Ademir levavam a vantagem no marcador por 1 x 0, mercê de um pênalti bem assinalado pelo juiz. Entretanto nos 45 minutos derradeiros os americanos conseguiram igualar e mais tarde consignar o tento que lhe daria a vitória final.

Detalhes:

JÔGO — Olaria x América.
LOCAL — Rua Bariri.
JUIZ — Amilcar Ferreira.
PRELIMINAR — América 2 x 0
RENDA — Cr$ 47.680,00.
1.º TEMPO — Olaria 1 x 0.
MARCADOR — Luís (penalti aos 28 minutos).
FINAL — América 2 x 1.
MARCADORES — Antoninho (18') e Nilo (30').

QUADROS — AMÉRICA — Ary; Wilson Santos, Lúcio e Ivan; Amaro e Leônidas; Calazans, Ilton, Antoninho, João Carlos e Nilo.
OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio e Haroldo I; Haroldo II e Maurício; Válter, Alecir, Luís, Nélson e Da Silva.

FLAMENGO 6 x 0 PORTUGUÊSA

Pensando talvez nos sucessos que a Portuguêsa vem obtendo neste certame o quadro orientado por Jaime de Almeida iniciou a contenda procurando estudar o adversário, prejudicando assim a seu rendimento que poderia ser melhor se atuasse de outra maneira. Mas aos 22' quando os rubros negros assinalaram o seu primeiro tento, viram que o adversário não estava num dia de grande inspiração e assim mesmo sem fazer uma exibição de gala, chegaram ao final do prélio com o marcador assinalando uma dilatada contagem por 6 x 0.

Detalhes:

LOCAL — Alvaro Chaves.
JUIZ — Eunápio de Queiroz.
PRELIMINAR — Portuguêsa 1 Flamengo 0.
RENDA — Cr$ 123.980,00.
1.º TEMPO — Flamengo 3 x 0.
GOLS — Moacir, Henrique e Dida.
FINAL — Flamengo, 6 Portuguêsa, 0.
GOLS — Henrique, Luís Carlos e Henrique.
QUADROS — FLAMENGO — Ari; Bolero e Santana; Jadir, Carlinhos e Jordan; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

PORTUGUÊSA — João Reis; Estevão e Juvaldo; Tião, Wilson e Mesquita; Edinei, Sabará, Orlando, Pinheiro e Ronaldo.

S. CRISTOVÃO 1 x 0 CANTO D ORIO

Apesar de considerada como a partida mais fraca da rodada, São Cristovão e Canto do Rio realizaram um bom "match". Finalmente, depois de sofrer seis derrotas consecutivas, o time de Figueira de Melo conquistou sua primeira vitória no atual certame, ao abater seu rival por 1 x 0 e se não dilatou mais o placard foi devido sòmente a precipitação de seus atacantes nos arremates finais.

Detalhes:

JÔGO — São Cristovão x Canto do Rio.
LOCAL — Figueira de Melo.
RENDA — Cr$ 8.560,00.
JUIZ — Cláudio Magalhães.

S. CRISTOVÃO — Humberto, Osmindo e Nelson; Valdir, Medeiros e Ruarinho; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo, Geraldo e Olivar.
CANTO DO RIO — Itamar; Luciano e Osvado; Floriano, Mário e Zé Maria; Jair, Fernando, Zequinha, Adolfo e Amaro.
1.º TEMPO — São Cristovão 1 x 0.
Gol — Hélio Cruz aos 17 minutos.
FINAL — São Cristovão 1 x 0.
ASPIRANTES — São Cristovão 2 x 1.
ANORMALIDADES — Não houve.

BONSUCESSO 3 x 2 MADUREIRA

Dada a sua grande exibição frente ao Vasco da Gama em seu último compromisso, o Madureira iniciou o cotejo com o Bonsucesso com um certo favoritismo. Entretanto tal favoritismo não se confirmou já que os pupilos de Daniel Pinto, embora derrotados na etapa inicial, na fase final lutaram com mais disposição e "trataram" logo de início desfazer a vantagem e tomar as rédeas da partida, para chegar ao final com uma vitória merecedora por 3 x 2.

Detalhes:

JÔGO — Madureira x Bonsucesso.
LOCAL — Conselheiro Galvão.
RENDA — Cr$ 14.090,00.
JUIZ — Antônio Viug.

MADUREIRA — Alfredo, Bitum, Decio Leal e Décio Brito; Frasão e Apel; Nair, Ademir, Zé Henrique, Nelsinho e Osvaldo.

BONSUCESSO — Zé Maria; Jacaré, Renato e Adelino; Brandãozinho e Antoninho;
e Adelino; Brandãozinho e Antoninho; Augusto, Artoff, Válter, Russo e Hélio.
Gol — Zé Henrique.
Final — Bonsucesso 3 x 2.
GOLS — Russo, aos 6 e 25 minutos, Artoff, aos 35 e Zé Henrique, aos 37 minutos.
ASPIRANTES — Madureira, 2 x 0.

Derrotada a seleção brasileira de futebol — 5 x 3, o escore

CHICAGO, 3" (FP) — Apresentando a primeira grande surprêsa do Torneio Panamericano de Futebol, a equipe dos Estados Unidos derrotou, esta tarde, no Hanson Park, por 5x3, o Brasil, um dos principais favoritos.

Os norte-americanos dominaram durante boa parte do 1.º tempo e se impuseram no 2.º até ao luxo de darem um baile nos êmulos dos campeões do mundo.

Os Estados Unidos começaram bem, com velocidade e boa coordenação, para dominar durante o primeiro quarto de hora e assinalar seu primeiro tento, aos 4 minutos, após uma excelente combinação, o centro-avante Ed Murphy, grande herói do encontro, recebeu um passe lateral e marcou com certeiro arremate cruzado de cabeça.

Os brasileiros, que acusaram cansaço em virtude dos três jogos seguidos que realizaram, reagiram a seguir, e aos 16 minutos empataram: o meia-esquerda China recebeu um passe adiantado, burlou a defesa, provocou uma saída do goleiro e colocou a bola sem dificuldade. Três minutos depois, a superioridade sul-americana se manifestava em um segundo tento, assinalado pelo extrema-direita Passos, com um disparo alto que executou por um ângulo de tiro sumamente fechado.

Mas os entusiastas norte-americanos, que fizeram progressos, sem dúvida, voltaram à carga e aos 44 minutos, o extrema-esquerda Zerhusen dançou um samba frente à defesa brasileira — que é o setor mais fraco do quadro — e conseguiu o empate em meio uma surprêsa geral.

Dirigidos por Rolf Ganger, um perigoso meia-esquerda, e pelo grande arrematador Ed Murphy, os norte-americanos riscaram de campo, no segundo tempo, a defesa brasileira. Aos 5 minutos, voltavam a pôr-se em vantagem com uma martelada de cabeça de Murphy. Os brasileiros tiveram de esperar até o 18.º minuto, para conseguir igualar mediante um tiro de penalidade executado pelo extrema-esquerda Sales. Um minuto depois, o cabeceador Murphy voltava a por as cartas a favor dos Estados Unidos. Outro gol mais, do mesmo Murphy, foi injustamente anulado por um impedimento bastante duvidoso. Por último, aos 35 minutos, o extrema-esquerda Zerhusen encerrou a contagem. Convem assinalar que os brasileiros jogaram com dez homens sòmente, a partir do 38.º minuto do segundo tempo, já que China teve de sair de campo, contundido, depois de esgotadas as substituições regulamentares.

As equipes jogaram assim constituidas:

BRASIL — Maia; Purchio e Vieira; Celestino, Caetano e Batista; Passos, Silva, Beiruth, China e Sales.

EE.UU. — Ottoboni; Wecke e Speca; Snylyk, Rushemski e Ely, Ganger, Looby, Murphy, Grabowski e Zerhusen.

Dirigiu a partida, o arbitro canadense Ray Morgan.

OLHANDO O CAMPEONATO

(7.º RODADA)

Com a realização do clássico de sábado à noite entre Vasco e Botafogo, no Maracanã, e o restante de cinco jogos efetuados na tarde de domingo, foi concluída a sétima rodada do campeonato carioca de futebol.

Surprêsas não houve. Apenas o Botafogo, vencendo o Vasco, colocou-se isoladamente na ponta da tabela, em conseqüência da derrota do Fluminense diante do Bangu.

Após a conclusão da rodada passada, os números passaram a oferecer os seguintes resultados:

Colocação dos clubes

		P. P.
1.º)	Botafogo (invicto)	
2.º)	Bangu (invicto)	2
3.º)	Fluminense	3
4.º)	Vasco, Flamengo, América	5
5.º)	Portuguêsa e Bonsucesso	9
6.º)	Olaria, Madureira e Canto do Rio	11
7.º)	São Cristovão	12

Peneiras

	Tentos
BONSUCESSO	22
S. CRISTOVÃO	20
OLARIA	12
MADUREIRA	16
CANTO DO RIO	14
PORTUGUÊSA	12

VASCO e FLAMENGO	3
AMÉRICA	7
BANGU	3
FLUMINENSE e BOTAFOGO	2

Artilharias

	Tentos
BOTAFOGO e VASCO	21
FLAMENGO	17
BANGU	12
AMÉRICA e BONSUCESSO	16
FLUMINENSE e OLARIA	9
MADUREIRA	8
S. CRISTOVÃO	8
PORTUGUÊSA	6
CANTO DO RIO	3

Pelas bilheterias

Apurado até a 6.ª rodada, Cr$ 14.469.534,00.
Arrecadados na 7.ª rodada, Cr$ 4.075.911,00.
Total geral, Cr$ 18.545.445,00.
A renda de Cr$ 2.500.339,00 ao cotejo entre Vasco e Botafogo, sábado à noite, é recorde do atual campeonato.

Principais artilheiros

	Tentos
Quarentinha (Bot.)	12
Pinga (Vasco)	6
Almir (Vasco), Decio Estéves (Bangu) e Luís (Olaria)	5
Henrique (Flam.), Zé Henrique (Mad.), Artof (Bonsucesso), Luís Carlos (Flam.) e Dida (Flamengo)	4

Campeonato de Aspirantes

1.º)	BOTAFOGO (invicto)	0
2.º)	VASCO	2
3.º)	FLUMINENSE	3
4.º)	BANGU	4
5.º)	PORTUGUÊSA	7
6.º)	FLAMENGO e AMÉRICA	8
7.º)	MADUREIRA	9
8.º)	BONSUCESSO, OLARIA e S. CRISTOVÃO	11
9.º)	CANTO DO RIO	13

Juizes que atuaram

Antonio Viug	7
José Gomes Sobrinho	6
Frederico Lopes e G. Malcher	5
Eunápio de Queirós, Amilcar Ferreira e Wilson Lopes de Souza	4
Jorge Pais Leme	2
Cláudio Magalhães e Airton Vieira de Morais	2

Taça Eficiência

	Pontos
BOTAFOGO	95
FLUMINENSE	82
BANGU	81
VASCO DA GAMA	75
FLAMENGO	70
AMÉRICA	54
PORTUGUÊSA	43
OLARIA	36
MADUREIRA	34
BONSUCESSO	30
CANTO DO RIO e S. CRISTOVÃO	21

Taça Líder

O Botafogo, líder invicto e é novo detentor da Taça Líder.

Matadouro Modelo de Duque de Caxias

DE

R. MACHADO DA COSTA

(Especial Federal Registro n. 2.011)

Compra-se qualquer quantidade de bois, vacas, porcos e leitões. Vende-se carne, couros e ... farinha de sangue, cascos, chifres e unhas para indústria.

Matadouro: Av. Botafogo 898 — Gramacho — Tel. 141
Escritório: Rua Manuel Correia 22 — Duque de Caxias

SEGUNDA RODADA DA "TAÇA BRASIL"

Mais seis jogos realizados — Hoje duas decisões — Outras notas

A "Taça Brasil", primeira agora instituída, teve seu prosseguimento ontem com a realização de vários jogos, que ofereceram os seguintes resultados:

BAHIA

No Estádio da Fonte Nova, realizou-se a segunda partida entre o Esporte Clube Bahia (Bahia) e o Centro Esportivo Alagoano (Alagoas). Perante um público superior a 10.000 pessoas o EC Bahia classificou-se ao eliminar seu antagonista pelo escore de 2x0, após estar vencendo a etapa inicial por 1x0.

Detalhes

Jôgo: E. C. Bahia x Centro Esportivo Alagoano.
Local: Estádio da "Fonte Nova".
Juiz: Cavalcanti de Brito.
Renda: 372.970 cruzeiros.

Quadros

EC Bahia: Jair — Leoni, Beto e Florivaldo — Flávio e Nenzinho — Marito, Alencar, Léo, Ari e Carioca — C. E. Alagoano: Bandeira, Neu, Paulo Santos e Náso — Deda e Neném — Milton (Indio), Machado, Clóvis, Italo e Juca.

Gols de Marito e Léo.

ESTADO DO RIO

No Estádio "Caio Martins", em Niterói, o Manufatora sofreu sua segunda derrota frente ao Rio Branco, do Espírito Santo, sendo conseqüentemente eliminado. Apesar do esfôrço despendido pelos niteroienses, não lhes foi possível evitar o revés, sendo de considerar que o único tento da partida foi assinalado de penalidade máxima, e que garantiu a vitória aos capixabas pela contagem mínima.

Detalhes:

Jôgo: Manufatora (Estado do Rio) x Rio Branco (E. Santo).
Local: Estádio "Caio Martins".
Juiz: Erli Silva.
Renda: 6.960 cruzeiros.

Quadros:

MANUFATORA: Serrano — Almir, Daniel e Bolero — Juca e Elias — Jorginho, Jura, Marzola, Antoninho e Cícica — RIO BRANCO: Irezê — Monte e Hélio — Fontana, Rafael e Foca — Enio, Nanau, Adilson, Marcelo e Roberto.

CEARÁ

Estiveram em confronto na cidade de Fortaleza as equipes do Ceará Sporting e do ABC. Como da primeira partida, os contendores não foram além de um empate, sendo que desta vez, não houve abertura de contagem, ao passo que no primeiro cotejo registrou igualdade no marcador por um tento.

Detalhes:

Jôgo: Ceará Sporting (Ceará) x ABC (Rio Grande do Norte).
Local: Estádio "Getúlio Vargas".
Juiz: José Nogueira.
Renda: 93.120 cruzeiros.

Quadros

CEARÁ: Harry Carey — Wilian e Alexandre — Cláudio, Claudino e Carneiro — Nenem, Carlitos, Zeca, Válter Vieira e Gilberto. — ABC: Ribamar — Piaba e Caiado — Cadinho, Gonzaga e Biró — Mota, Jorginho, Paulo Isidro, Cilênio e Jacaré.

Em vista das duas partidas terminarem sem vencedor, haverá a terceira partida hoje no Estádio "Getúlio Vargas".

PARANÁ

O Atlético Paranaense obteve a sua classificação na "Taça Brasil" ao derrotar pela segunda vez o Hercílio Luz, sendo desta feita pela contagem mínima.

Detalhes:

Jôgo: Atlético Paranaense (Paraná) x Hercílio Luz (Sta. Catarina).
Local: Estádio "Joaquim Américo".
Juiz: Lázaro Bartolomeu.
Renda: não foi fornecida.

Quadros

ATLÉTICO: William — Lindomar e Beltrare — Borracha, Toca Fundo e Sano — Péricles, Gaivota, Oriel (Isabelinho), Jerônimo e Tião — HERCÍLIO LUZ: Pipa — Adir e Rato Ernesto, Parafuso e Ernâni — Galego, Camanga, Luizinho, Vitelo e Gonzaga.

Gol de Péricles.

PERNAMBUCO

Na cidade de Recife, o Esporte Clube do Recife classificou-se na "Taça Brasil" ao derrotar a quipe do Auto Esporte por 5x2.

Detalhes

Jôgo: Esporte Clube do Recife (Pernambuco) x Auto Esporte (Paraíba).
Local: Estádio da "Ilha do Retiro".
Juiz: Hélio Santos.
Renda: 112.095 cruzeiros.

Quadros:

ESPORTE: Bazuca — Bria e Sinval — Zé Maria, Dedé e Indio — Ramos, Osvaldo, Betancor, Djalma e Bé. — AUTO ESPORTE: Agostino — Gavião e Américo — Marajó, Clever e Negrinho — China, Chicleta, Macau, Elcio (Romeiro) e Piauí.

Goals: Bé, Betancor (2), Zé Maria e Américo — contra (Esporte) e Chiclete e Macau (Auto Esporte).

PARÁ

O Ferroviário que havia sido derrotado pelo Tuna Lusa Comercial na primeira partida pela "Taça Brasil", conseguiu espetacular triunfo ao derrotar o seu rival pela contagem de 3x1, havendo portanto necessidade de uma terceira partida que será realizada hoje, a fim de decidir a classificação.

Detalhes:

Jôgo: Tuna Lusa (Pará) x Ferroviário (Maranhão).
Local: Estádio do Souza.
Juiz: Argemiro Félix.
Renda: 63.140 cruzeiros.

Quadros:

TUNA LUSA: Espanhol — Satiro e Nonato — Edilson (Acapu), Irã e Pinheiro — Juvenil, China, Estanislau, China II e Indio — FERROVIARIO: Válter — Pecha, Esmagado e Negão — Ribeiro e Piu — Hamilton, Mila, Nabor, Laxinha e Neto.

Gols: Hamilton, Laxinha, Nabor e Edilson.

Anormalidades: China expulso por jôgo violento.

De CAXIAS ao coração da METRÓPOLE

CONFÔRTO E SEGURANÇA?

VIAJE NOS LOTAÇÕES DA

VIAÇÃO JUREMA S/A

Reclamações: R. Joaquim Lopes de Macedo 15 — S/148

PELO PAN-AMERICANO:

Brasil x Canadá: basquete masculino

O PROGRAMA DE HOJE

CHICAGO, 31 (FP) — É o seguinte o programa de amanhã, terça-feira, dos Jogos Pan-Americanos, sendo as horas indicadas de acôrdo com o horário GMT:

ATLETISMO — HOMENS:
00.30 — Lançamento de pêso — final;
01.00 — 400 metros — final; 3.000 metros "steeple-chase" — final; Revesamento 4x400 — semifinais.

ATLETISMO — MOÇAS
00.30 — Salto em distância — final;
01.00 — Salto em altura — final; Beisebol.
18.30 — Estados Unidos x Brasil;
20.30 — Nicaragua x República Dominicana.

BASQUETEBOL — MASCULINO
00.30 — Brasil x Canadá;
02.30 — México x Cuba;

BASQUETEBOL — FEMININO
24.00 — México x Chile;
01.30 — Canadá x Estados Unidos;

BOXE:
00.30 — Eliminatórias;

CICLISMO:
24.00 — Todo o dia;

ESGRIMA — HOMENS:
14.00 — Espada por equipes;
18.00 — Espada por equipes;
24.00 — Espada por equipes;

FUTEBOL
20.00 — Costa Rica x Argentina;
22.00 — México x Cuba;

PENTATLO MODERNO
19.00 — Pistola;

NATAÇÃO — HOMENS
20.00 — 400 metros livres (eliminatórias); 100 metros costas (eliminatórias); 4x200, revezamento, livre (semifinais).

NATAÇÃO — MOÇAS:
20.00 — 200 metros, a la brasse (eliminatórias); mergulho, 3 metros (eliminatórias); 100 metros, livre (eliminatórias).

TENIS — HOMENS:
14.00 — Continuação;

TENIS — MOÇAS
14.00 — Continuação;

VOLIBOL — HOMENS:
14.00 México x Canadá;
15.30 — Venezuela x República Dominicana;
19.30 — Cuba x Porto Rico;
01.30 — Brasil x Estados Unidos;

VOLIBOL — MOÇAS
18.00 — Perú x Estados Unidos;
24.00 — Brasil x Porto Rico;

POLO AQUATICO
17.30 — Brasil x Argentina;
18.30 — Estados Unidos x Fed. Indias Ocidentais;

PESOS E HALTERES:
18.30 — Pesados-livres (eliminatórias e final);
00.30 — Pesados (final).

DOCUMENTOS PERDIDOS

Pertencentes a Antônio Alberto Rodrigues.
Carteira de motorista.
Carteira modêlo 19.
Carteira do IAPETC.
Licença R. J. n.º 76.361.
Será bem gratificado. — Favor entregar na redação.

A quem interessar

O proprietario do imóvel à Rua Guiratim, 53 Irajá nada deve à praça

ALVARO MENDES

EM MERITI

COQUEIROS X DEL CASTILHO

Realizar-se-á dia 7 de setembro, o esperado encontro entre Coqueiros F.C. e Del Castilho, no campo do Fazenda F.C. Na preliminar, jogarão os veteranos do Fazenda F.C. e do Del Castilho, estando neste conjunto, grandes astros do passado. Espera-se para este embate, renda recorde, no Estádio Dr. Getúlio de Moura.

Elizeu Pereira

Wilson Pereira

ACUSADO PELOS DOIS COMPARSAS

"Barata" persiste na negativa de autoria do latrocínio da Gávea

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, têrça-feira, 1 de setembro de 1959 — N.º [illegible]

O criminoso Luís Locatelli Filho, vulgo "Barata", apresentou ontem, depoimento no 1.º Distrito Policial. Como se sabe, "Barata" é acusado de ter sido um dos indivíduos que eliminaram com requintes de selvajaria, o garçom Severino Zacarias da Silva, na Estrada da Gávea, fato ocorrido, há dias. "Barata", devidamente recuperado de sua tentativa de suicídio, quando pulou do 4.º andar da Polícia Técnica ao solo, saiu, ontem, do Hospital Sousa Aguiar, para o Distrito, onde prestou declarações.

PRESIDENTE DA TENDA

Inicialmente, disse ser espírita, tendo sido entre outras coisas, presidente da Tenda Espírita Jesus Nazaré, na Rocinha. Acrescentou ser trabalhador de

(Conclui na 2.ª pág.)

"Gugute" e "Quinho" acusando "Ba rata" como participante do latrocínio

NÃO HAVERÁ AUMENTO NOS REMÉDIOS NEM NO CAFÈZINHO

Declarações do presidente da COFAP

O presidente da COFAP, general Ururaí de Magalhães, declarou, ontem, aos jornalistas, que, ao contrário do que foi divulgado, não estava em estudo, na COFAP, qualquer assunto relacionado com os preços do cafèzinho e dos medicamentos.

E aduziu o general Ururaí de Magalhães:

— Nem sequer tive contato pessoal com qualquer represen-

(Conclui na 2.ª pág.)

Os assaltantes do guarda

ASSALTARAM O GUARDA-NOTURNO

Presos logo depois pelas autoridades do 24.º Distrito

Os marginais Cosme Batista (pardo, solteiro, 17 anos, Avenida Automóvel Clube, 149, em Del Castilho), Ubirajara de Deus (branco, solteiro, 19 anos, Rua Lima Drumond, 170, em Vaz Lôbo), vulgo "Rato Branco", e Balduir Toledo (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Alves, 131, em Madureira), conhecido também, por "Baixinho", ontem, foram presos pela turma da Seção de Roubos e Furtos, do 24.º Distrito Policial, por assaltarem um guarda-noturno, à mão armada.

(Conclui na 2.ª pág.)

Discussão, facada e tiros

Conseqüência do desentendimento no bar — Um morto e um ferido

Armando Veloso (profissão e residência ignoradas) domingo à tarde, matou, com um tiro de garrucha, Elizeu Pereira (32 anos, casado, comerciário, Rua Couto Expedito, s/n.º). O fato verificou-se no interior do "Bar Flôr do Minho", localizado na Rua Cardematário, de propriedade do sr. Antônio Pacheco. A trágica ocorrência seguiu-se a uma discussão travada entre a vítima e o indivíduo Wilson Pereira Lucena (24 anos, sem profissão, Rua Engenheiro Tra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Eni Vech

Isa Fernandes

INCENDIOU-SE O BARRACO

O militar dormiu, deixando o rádio ligado — Curto-circuito provocou o incêndio —

Na madrugada de ontem, o Grupo de Salvamento dos Bombeiros de Campinho, comandado pelo sargento Heros, foi solicitado e compareceu à Rua Cotijuba n.º 156 fundos, onde está situado um barraco de propriedade de Acácio Pinto Cardoso.

Joaquim Teixeira

O referido barraco é residência do cabo da Aeronáutica, Juraci Santos (branco, casado, 25 anos) que havia deixado o rádio de cabeceira ligado ao deitar-se. O aparelho, durante a noite, quando o jovem dormia tranqüilamente, sofreu um curto-circuito, incendiando-se, tendo o fogo, em poucos instantes, consumido totalmente o barraco. Os bombeiros não puderam evitar os

(Conclui na 2.ª pág.)

Deformou a gilete o rosto da amante

Já tentara, antes, contra a vida da mulher

A doméstica Maria de Lurdes Gomes de Oliveira (preta, solteira, 25 anos), na noite de sábado passado, foi covardemente agredida pelo indivíduo Humberto da Silva (Rua Cipriano, 230, em Agostinho Pôrto), seu ex-amante, que lhe desferiu, impiedosamente, vários golpes de gilete na face, deformando-a, em parte. O fato aconteceu na Avenida Automóvel Clube, nas proximidades da residência de Ivone Pereira Júnior (mesma Avenida, número 3700), irmã de Maria de Lurdes e, onde esta, atualmente, se encontra hospedada.

Maria, agredida à gilete

(Conclui na 2.ª pág.)

Dois mortos no acidente de aviação

O radioamador João Levi através da estação PY2AL, deu alarma que o avião do tipo "Cessna 170", prefixo PT-AQQ, sofreu um acidente a mil metros da cabeceira da pista do Aeroporto de Barretos, quando decolava. Entrando imediatamente em atividade o Serviço de Busca e Salvamento da FAB constatou a veracidade da informação, bem como o falecimento do proprietário da aeronave e pilôto, sr. Valdo Santos e do passageiro Savigni Almeida Prado.

"O CHANTAGISTA INVENTOU A FUNÇÃO DE "REPORTE" DO DFSP"

A espôsa, contrariada com a discussão que teve com o marido, denunciou-o — Retificação

O sr. Alfeu Viana Mugue (Rua do Encanamento — 538 — em Nova Iguaçu) estêve, ontem, em nossa redação, pedindo fôsse retificada a nota intitulada "O Chantagista Inventou a Função de **reporte** do DFSP". Segundo uma denúncia da espôsa do sr. Alfeu, às autoridades policiais de Nova Iguaçu êle teria mandado imprimir grande quantidade de cartões de identificação de repórter policial, credenciado junto ao DFSP, vendendo-os por preço compensador. Em nossa redação o acusado disse não ter fundamento a denúncia. Sua espôsa, contrariada, em face de uma discussão havida entre ambos acusou-o na Delegacia. Os cartões realmente se encontravam em sua residência. Tinha-os achado na rua e recolhido para entregá-los às autoridades. Adiantou que já havia procurado a Polícia local e desfeito o equívoco. Sua espôsa com êle já fêz as pazes, retirando a queixa apresentada.

Tentando evitar um crime o operário foi morto a faca

Estúpido homicídio em Paciência, na madrugada de domingo

O operário assassinado em Paciência

Roberto Justino

As autoridades do 28.º Distrito Policial, na madrugada de domingo último, registraram mais um crime de morte, verificado em sua jurisdição. O fato ocorreu em frente à residência do sr. Adolfo Pacheco da Silva, na Rua C, da Vila São Martins, em Paciência. Nesta casa, muitas pessoas festejavam um aniversário e por fôrça do excesso, José de Oliveira Andrade, vulgo "Juca" (Rua A, 156, lote 117) desentendeu-se com um outro conviva, ainda não identificado, indo às vias de fato. Os dois contendores deixaram

(Conclui na 2.ª pág.)

DERRAPAGEM E CAPOTAGEM

Três feridos — Depois de medicados no Getúlio Vargas, retiraram-se

Os feridos no desastre

O caminhão RJ-9-80-22, da Cervejaria Oriente, dirigido pelo motorista Antônio Vicente Sousa Sena Neto (pardo — casado — 33 anos — Rua Carlos Gentil Homem — 1 577 — Nilópolis), ontem, no corte 8 da Rio—petrópolis capotou espetacularmente. O veículo desenvolvendo velocidade, teve sua barra de direção quebrada, não sendo possível ao motorista evitar o acidente. Antônio Vicente sofreu grande corte na mão direita e contusões e escoriações. Seus ajudantes — Carlos Eduardo Vieira (pardo — casado — 27 anos — mesmo endereço) e Djair Azevedo (pardo — casado — 27 anos — Rua

(Conclui na 2.ª pág.)

Carne da COFAP

LOCAIS EM QUE SERÁ VENDIDA HOJE

A COFAP abastecerá, hoje, têrça-feira, os seguintes açougues, independentemente de outros que receberão carne diretamente de outros fornecedores:

ZONA NORTE: Rua Tôrres Homem, 150-B — Vila Isabel; Rua Campinas, 76 — Grajaú; Rua Lucídio Lago, 480 — Méier; Estrada Marechal Alencastro, 4181 — Anchieta; Rua Itapirú — Itapirú; Rua São Francisco Xavier, 464 — Tijuca; Rua Luís Barbosa, 63 — Vila Isabel; Rua Cardoso de Morais, 49 — Bonsucesso; Rua Cardoso de Morais, 7 — Bonsucesso; Estrada Vicente de Carvalho, 1597 — Vicente de Carvalho; Rua Lino Teixeira, 306 — Jacaré; Rua Viúva Cláudia, 459 — Jacaré; Rua São Januário, 665-A — S. Cristóvão; Rua Silva Pinto, 111-C — Vila Isabel; Rua Pereira Nunes, 362 — Vila Isabel; Rua Piauí, 112-A — Engenho de Dentro; Rua José Higino, 128 — Tijuca; Avenida Brás de Pina, 1496 — Brás de Pina; Rua Visconde de Niterói, 338 — Mangueira; Rua Capitão Félix, 183 — São Cristóvão; Rua São Francisco Xavier, 659 — Mangueira; Rua Horácio Picorelli, 21 — Bonsucesso; Rua Adolfo

(Conclui na 2.ª pág.)

VIERAM DE S. PAULO AGIR NO RIO

Presos os dois vigaristas — Traziam maços de notas de dois cruzeiros, capeados por uma de mil

Ontem, o investigador Moisés Santos, lotado na Seção de Roubos e Furtos do 5.º D.P., passava pelo Largo da Candelária e divisou dois indivíduos, que para êle pareceram suspeitos. Não falhou, pois o investigador se aproximou de ambos e passando-lhes uma revista, encontrou no bôlso de cada um, maços de notas de 2 cruzeiros, capeadas por uma de mil cruzeiros. Tratava-se do famoso "paco" com que os espertalhões conseguem, às vezes, envolver os incautos.

Levados para a Delegacia, ficou constatado tratar-se de José dos Santos (37 anos, português, casado, Rua da Mooca, 125, São Paulo) e de José Marques (também português, 48 anos, Vila Diva, 120, São Paulo). Ficou esclarecido que os gatunos haviam chegado no domingo último ao Rio, procedentes da capital bandeirante, com a finalidade de agirem nesta praça. As autoridades do 5.º Distrito Policial estão desconfiadas tratar-se de vigaristas internacionais e já providenciaram suas investigações nesse sentido.

O caminhão tombado

Flagrante no local do descarrilamento

DESCARRILAMENTO EM DEODORO

Nove vítimas que, após medicadas se retiraram — Fugiu o maquinista — Tropas do Exército impediram o quebra-quebra

O trem da Central do Brasil, prefixo US-36, conduzido por maquinista não identificado, pelo menos até o momento em que redigimos esta reportagem, na manhã de ontem, nas proximidades da Estação de Deodoro, teve dois dos seus vagões descarrilados. O comboio procedia de Santa Cruz e se destinava à Estação D. Pedro II. O fato provocou a queda da rêde elétrica, causando, dêsse modo, paralisação no tráfego, durante cêrca de três horas, registrando-se várias ameaças de depredação, por parte dos passageiros que, não levaram a cabo o seu intento, por-

(Conclui na 2.ª pág.)

O TREM COLHEU A VELHINHA

TEVE AS PERNAS CORTADAS E FALECEU AO RECEBER OS PRIMEIROS SOCORROS

A septuagenária Júlia José da Silva (branca, viúva, 76 anos, de residência ignorada), foi colhida, na tarde de ontem pelo trem prefixo UM-58, na estação de Ricardo de Albuquerque, sofrendo, em conseqüência, amputação traumática de ambas as pernas. O fato ocorreu às 13.30 horas, quando a anciã, tentando embarcar no elétrico em movimento, desequilibrou-se caindo entre êste e a plataforma. Conduzida, em estado de choque, por uma ambulância ao Hospital Carlos Chagas, veio a falecer quando recebia os primeiros socorros. Seu corpo, com guia das autoridades, foi removido para o necrotério do IML, tendo a ocorrência sido registrada no 25.º D. P.